SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BASTOS

RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL SETEMBRO – DEZEMBRO 2022

Relatório Quadrimestral Detalhado apresentado ao conselho conforme Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de 2012, para Prestação de Contas para os Estados e Municípios*, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012.*

Fevereiro/2023

3º RELATÓRIO DETALHADO QUADRIMESTRAL – SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2023.

1. **Identificação**

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Estado	São Paulo
Área	170,45 km²
População	20.953
Região Saúde	Tupã

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1 .2. **Secretaria de Saúde**

Nome do Órgão	Secretaria Municipal de Saúde de Bastos
Número CNES	5988497
CNPJ	45.547.403/0001-93
Endereço	Rua Presidente Vargas Nº 398
Email	sms@bastos.sp.gov.br
Telefone	(14) 3478 6169/5066

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

1 3. **Informações da Gestão**

Prefeito	Manoel Ironides Rosa
Secretário de Saúde em exercício	Maria Isabel Alegre Viana da Silva
E-mail secretária	mariaisabel_saude@hotmail.com
Telefone secretária	14-99679-7136

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.4. Fundo de Saúde

Lei de criação	Nº 936
Data de criação	27/03/1991
CNPJ	11.892.520/0001-72
Natureza Jurídica	Pública
Nome do Gestor do Fundo	Maria Isabel Alegre Viana da Silva

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022/2025
Status do Plano	Aprovado (Ata nº 08 de 26/08/2021)

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARCO-ÍRIS	263.214	1791	6,80
BASTOS	170.454	20953	122,92
HERCULÂNDIA	365.136	9526	26,09
IACRI	324.029	6321	19,51
PARAPUÃ	365.224	10964	30,02
QUEIROZ	235.496	3406	14,46
RINÓPOLIS	358.5	9981	27,84
TUPÃ	629.108	65524	104,15

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1.7 **Conselho de Saúde**

Instrumento Legal de Criação	Lei Nº 928, de 16/01/1991.	
Endereço	Rua Presidente Vargas Nº 398 – 1º Andar	
E-mail	cms@bastos.sp.gov.br	
Telefone	(14) 3478 - 6169/5066	
Nome do Presidente	Silvia Carolina Parrilha Casemiro (Trabalhador)	
Número de conselheiros por segmento (titulares e suplentes)	Usuários	12
	Governo	04
	Trabalhadores	06
	Prestadores	02

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este é o 3º relatório elaborado conforme modelo *Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012 e* a Resolução CNS Nº 459, de 10 de outubro de 2012.

Embora no sistema do DigiSUS apresente 07 trabalhadores, na verdade são 06, a secretaria está verificando o que está acontecendo no sistema que não está atualizando os dados. O Conselho

possui na sua composição a paridade estabelecida na resolução do CNS, sendo, portanto, 12 usuários, 06 trabalhadores, 02 prestadores e 04 do governo (quadro acima 1.7).

José Moreira da Silva	Rua Sra. Fusae Yabuta	33		jd. Delta Ville	17690000	1499070410	jmmoreira3360...	Trabalhador
Silvia Carolina Parrilha C...	Av dinamarca	381		Centro-universo	17623040	1497710911	casemirocaroli...	Trabalhador
Sueli Moreira Lino Navarro	Av. Zilda Arns Neumann	705		Res. Pr. Massah...	17690000	1498056999	coord.atencao...	Trabalhador
Ariele Macetiko da Cruz	Rua Almirante Barroso	91		Centro	17690000	1497640635	ari.mkd@hotm...	Prestador
Roberto Akira Kobayashi	R. dos Rubis	186		Pq Esmeralda	17690000	1497974288	hospbastos_fin...	Prestador

Nota: Arquivo enviado ao SIOPS.

2. INTRODUÇÃO

A secretaria elaborou o relatório detalhado referente à execução das ações da PAS de 2022 realizadas no 1º, 2º e 3º quadrimestre do presente ano a ser avaliado pelo conselho de saúde e enviado através do sistema eletrônico, conforme definido pela Portaria Nº 750, de 29/04/2019, que instituiu o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS e apresentado em audiência pública.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	678	647	1325
5 a 9 anos	686	668	1354
10 a 14 anos	629	645	1274
15 a 19 anos	627	633	1260
20 a 29 anos	1407	1426	2833
30 a 39 anos	1579	1530	3109
40 a 49 anos	1498	1467	2965
50 a 59 anos	1501	1503	3004
60 a 69 anos	976	1122	2098
70 a 79 anos	491	647	1138
80 anos e mais	215	377	592
Total	**10287**	**10665**	**20952**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 09/02/2023.

3.2 Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
Bastos	294	298	256

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

2021: 266 nascimentos

2022: **1º Quad:** 100 nascidos vivos **2º Quad:** 73 nascidos vivos **3º Quad: 91** nascidos vivos
Fonte: dados preliminares, disponíveis no SINASC Municipal.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	286	323	523	333	286
II. Neoplasias (tumores)	82	89	95	113	108
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	63	52	64	63	56
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	114	91	81	84	72
V. Transtornos mentais e comportamentais	29	20	26	20	21
VI. Doenças do sistema nervoso	16	25	21	19	22
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	4	5	3
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	3	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	201	202	191	161	194
X. Doenças do aparelho respiratório	571	647	221	194	414
XI. Doenças do aparelho digestivo	274	277	224	196	210
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	22	23	17	14
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	33	63	37	27	27
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	305	277	186	150	174
XV. Gravidez parto e puerpério	251	261	217	236	233
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	39	50	31	28	36
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	8	5	6	4	8
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	42	64	28	34	40
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	137	135	142	125	163
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	73	61	41	70	43
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**2545**	**2669**	**2161**	**1879**	**2126**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 09/02/2023.
***A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.**

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	5	14
II. Neoplasias (tumores)	27	28	30
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	14	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	2	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	41	45	43
X. Doenças do aparelho respiratório	13	19	19
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	5	11
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	3	1
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	8	7
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	5	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	-	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	15	13	19
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	12	12
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	**153**	**160**	**173**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 09/02/2023

Total de óbitos 2021: 251 óbitos - **Fonte: dados preliminares, disponíveis no SIM Municipal**.
Total de óbitos 2022 – 1º Quad: 56 óbitos **- 2º Quad:** 72 óbitos - **3º Quad:** 48 óbitos
Fonte: Fonte: dados preliminares, disponíveis no SIM Municipal

Análise e considerações

O município conta com uma população estimada de 20.953 habitantes, sendo composta por 10.290 homens e 10.663 mulheres**.** O número de nascidos vivos (NV) em 2021 foi de 266 nascimentos, maior que o ano de 2020. Em 2022, no 1º quadrimestre foram registrados 100 nascimentos de residentes, no 2º quadrimestre 73 nascimentos e 3º quadrimestre 91 nascimentos , total de 264 NV, segundo Sinasc municipal.

Analisando a morbidade hospitalar percebe-se que as três principais causas de internação por capítulos da CID 10 no período de janeiro a novembro disponível no sistema de informação foram:

1). Doenças do aparelho respiratório; 2). Algumas doenças infecciosas e parasitárias; 3). Gravidez e puerpério. Merece destaque o número elevado de internações por causas relacionadas às doenças infecciosas parasitárias, em razão da onda de doenças respiratórias e dengue, sendo esta causa responsável por 414 internações.

Em relação à mortalidade, foram registrados em 2021 no SIM municipal 251 óbitos. No 1º quadrimestre de 2022 foram registrados 56 óbitos no geral, no 2º: 72 óbitos, tendo 01 óbito infantil e no 3º: 48 óbitos, sendo 02 óbitos infantis e nenhum materno, segundo SIM municipal. Analisando a mortalidade percebe-se que as três principais causas de mortalidade no período disponível no sistema de informação foram: 1). Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais; 2) Neoplasias; 3) Doenças do aparelho circulatório, chamando atenção a vigilância quanto a primeira causa do óbito. Dos óbitos gerais nos 1º, 2º e 3º quadrimestres **07 foram por Covid-19**, demonstrando a redução da taxa de letalidade, embora com aumento de casos confirmados pela nova variante omicron, os números de óbitos foram reduzidos, à medida que houve avanço do esquema completo da população e aumento da cobertura vacinal.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

CENTRO DE SAÚDE II "IRINEU BULLER DE ALMEIDA"			
PROCEDIMENTOS	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	5.590	5.578	6.258
Visitas domiciliares realizados por ACS	2.369	3.940	3.783
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.475	2.235	1.365
Procedimentos realizados por Médico do PSF	2.322	2.801	2.224
Procedimentos realizados pelo Odontologista	314	544	690
Procedimentos realizados por Médico (Especialidades)	952	1.297	900
TOTAL	**13.022**	**16.395**	**15.220**
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA I "JOSÉ DE CASTRO"			
PROCEDIMENTOS	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	3.571	4.223	6.218
Visitas domiciliares realizados por ACS	3.841	4.730	5.733
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.443	1.471	1.467
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.458	1.490	1.565
Procedimentos realizados pelo Odontologista	406	59*	486
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	337	355	311
TOTAL	**11.056**	**12.328**	**15.780**
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA II "VER. GIANFRANCO NUTI MOLINA"			
PROCEDIMENTOS	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	5.402	5.553	6.156
Visitas domiciliares realizados por ACS	4.547	4.942	5.289

Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.626	1.630	1.630
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.645	1.930	1.934
Procedimentos realizados pelo Odontologista	559	1.086	889
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	422	365	362
TOTAL	**14.201**	**15.506**	**16.260**
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA III "KYUSSUKE SASSAKI"			
PROCEDIMENTOS	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	3.310	3.880	3.448
Visitas domiciliares realizados por ACS	7.427	10.886	8.327
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.255	1.781	1.707
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.525	2.152	1.650
Procedimentos realizados pelo Odontologista	905	1.213	1.080
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	450	477	429
TOTAL	**14.872**	**20.389**	**16.641**
UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA IV "ROSEMARY GUEDES FREIRES"			
PROCEDIMENTOS	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	2.214	2.736	3.134
Visitas domiciliares realizados por ACS	8.715	10.170	9.280
Procedimentos realizados por Enfermeiro	1.465	1.463	1.165
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.212	1.421	1.436
Procedimentos realizados pelo Odontologista	178	472	307
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	344	390	260
TOTAL	**14.128**	**16.652**	**15.582**
UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA V "MASSAMI TASHIRO"			
PROCEDIMENTOS	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	3.268	4.449	4.467
Visitas domiciliares realizados por ACS	4.551	5.043	5.554
Procedimentos realizados por Enfermeiro	2.634	1.679	1.736
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.879	2.250	1.921
Procedimentos realizados pelo Odontologista	724	663	561
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	331	360	300
TOTAL	**13.387**	**14.444**	**14.539**
UNIDADE DA SAÚDE DA FAMÍLIA VI "CLÁUDIA TENÓRIO PIRES EVANGELISTA"			
PROCEDIMENTOS	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Procedimentos realizados por Auxiliar/Técnico de Enfermagem	1.924	1.381	2.145
Visitas domiciliares realizados por ACS	1.839	2.640	2.687
Procedimentos realizados por Enfermeiro	4.073	4.118	3.736
Procedimentos realizados pelo Médico do PSF	1.275	1.707	1.688
Procedimentos realizados pelo Odontologista	-	-	-
Procedimentos realizados por Médicos (Especialidades)	411	617	346
TOTAL	**9.522**	**10.463**	**10.602**
TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA ATENÇÃO BÁSICA	**90.188**	**106.177**	**104.624**

Fonte: Gov/br *Obs: 2º QUAD – Odontologista - Pedido de exoneração do cirurgião dentista em Junho.

ATENDIMENTOS COVID-19 POR CID – U071			
UNIDADE	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Central de Atendimento Covid	1.283	196	213
Pronto Socorro Municipal	29	22	120
Unidade de Saúde José de Castro	0	5	38
Unidade de Saúde Gianfranco Nuti Molina	0	25	88
Unidade de Saúde Kyussuke Sassaki	0	12	35
Unidade de Saúde Rosemary Guedes Freires	0	13	0
Unidade de Saúde Dr. Massami Tashiro	1	0	43
Unidade de Saúde Cláudia Tenório Pires Evangelista	0	31	48
EAP - Centro de Saúde Rural	1	0	28
TOTAL	**1.314**	**304**	**613**

ATENDIMENTOS DENGUE POR CID – A90			
UNIDADE	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Central de Atendimento Covid	17	108	1
Pronto Socorro Municipal	351	613	107
Unidade de Saúde José de Castro	22	99	0
Unidade de Saúde Gianfranco Nuti Molina	33	119	9
Unidade de Saúde Kyussuke Sassaki	17	73	10
Unidade de Saúde Rosemary Guedes Freires	41	63	7
Unidade de Saúde Dr. Massami Tashiro	22	55	7
Unidade de Saúde Cláudia Tenório Pires Evangelista	19	105	7
EAP - Centro de Saúde Rural	39	94	1
TOTAL	**561**	**1.330**	**149**

Fonte: GovBr

HOME CARE ENFERMAGEM			
	1º QUAD	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Média de pacientes beneficiados por atendimento de enfermagem domiciliar (curativos, troca de sondas, etc)	25	16	23

Fonte: Divisão de Home Care

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO)			
PROCEDIMENTOS	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
CLÍNICO GERAL – CBO 223208 / ATEND. PACIENTES ESPECIAIS	1.032	1.174	884
PERIODONTISTA – CBO 223248	613	954	785
ENDODONTISTA – CBO 223212	902	1.223	995
TRAUMATOLOGISTA – CBO 223268	819	713	670
PROTESISTA – CBO 223256	774	1.194	1.054
TOTAL	**4.140**	**5.258**	**4.388**
LABORATÓRIO REGIONAL DE PRÓTESES (LRPD)			
	1º QUAD	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Prótese parcial maxilar removível	0	0	0
Prótese total mandibular	22	33	38
Prótese total maxilar	38	48	53
TOTAL	**60**	**81**	**91**

Fonte: GovBr

4.2. Produção de Urgência e Emergência

PRONTO SOCORRO AKIRA TANIGUCHI	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	5.312	5.650	5.624
Procedimentos realizados por Enfermeiro	23.427	28.584	27.610
Procedimentos realizados por médico	12.836	16.026	15.806
TOTAL	**41.575**	**50.260**	**49.040**
Outros Atendimentos não informados no SIA	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Encaminhamento para Tupã	158	174	194
Encaminhamento para Marília	51	50	39
Encaminhamento para outros Municípios	13	5	12
Internações (observações)	27	53	39
Vitima de Agressão	15	16	22
Acidente de Trabalho	54	63	69
Acidente de Transito - carro	8	14	20
Acidente de Transito - moto	6	16	16
TOTAL	**332**	**391**	**411**
TOTAL GERAL	**41.907**	**50.651**	**49.451**

Fonte: GovBr

4.3. Produção Atenção Especializada

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES			
CONSULTAS ESPECIALIZADAS	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Consulta Fonoaudiologia	298	345	495
Consulta Nutricionista	200	196	169
Consulta Psicologia	926	879	710
Consulta Ginecologista em Atenção Básica	143	0	0
Consulta Cardiologista	290	301	72
Consulta Dermatologista	258	199	136
Consulta Gastro	191	187	123
Consulta Ginecologista em Atenção Especializada	143	153	218
Consulta Neurologista	301	499	384
Consulta Oftalmologista	272	550	377
Consulta de Ortopedista	497	361	466
Consulta de Otorrino	204	350	292
Consulta Pediatria	126	35	0
Consulta Psiquiatra	175	151	102
TOTAL	**3.881**	**4.206**	**3.544**
PROCEDIMENTOS	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Procedimentos realizados por Auxiliar e Técnico de Enfermagem	3.007	1.306	816
Procedimentos realizados por Enfermeiro	334	368	95
Procedimentos realizados por médicos especialistas	223	214	191
TOTAL	**3.564**	**1.888**	**1.102**
TOTAL GERAL	**7.445**	**6.094**	**4.646**

DIVISÃO DE FISIOTERAPIA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Total de atendimentos	**3.642**	**3.940**	**3.870**

Fonte: SIA Municipal

HOME CARE FISIOTERAPIA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Média de pacientes beneficiados por atendimento de fisioterapia domiciliar (*Obs: 20 para cada fisioterapeuta domiciliar)	**90**	**90**	**90**

Fonte: Divisão de Fisioterapia

CAPS – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL I			
Atendimentos Individuais	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	0	0	0
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	950	1.132	1.000
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	472	622	615
Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	23	6	3
Acolhimento inicial por centro de atenção psicossocial	94	26	53
Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção psicossocial	29	49	21
Práticas expressivas e comunicativas em centro de atenção psicossocial	0	0	0
Atenção às situações de crise	3	3	2
Ações de reabilitação psicossocial	5	25	0
TOTAL	**1.576**	**1.903**	**1.742**

Fonte: SIA Municipal

DIVISÃO DE AMBULÂNCIA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Chamados	4.005	5.076	4.473
Lanches	800	1.219	1.056
Viagens TFD	1.707	1.941	1.908

Fonte: Divisão de Ambulância

4.4. Produção Hospitalar

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE BASTOS - HOSPITAL			
PROCEDIMENTOS	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Procedimentos Ambulatoriais/ Exames/Radiodiagnóstico	22.021	22.886	24.448
Internações	351	396	374
TOTAL	**22.372**	**23.282**	**24.822**

Fonte: SIA/SIH

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Tipo de Atendimento	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Total **Pessoas** atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	6.343	8.841	8.897
Total **Receitas** atendidas: USF I/ USF II / USF III / USF V e USF VI.	18.524	26.572	26.812
Total **Itens** medicamentos disponibilizados: CEME e Dispensários nas Unidades Básicas.	97.880	109.340	109.389
Componente Especializado (Alto Custo)- MS/SES	1.247	1.247	1.249

Fonte: CEME

CENTRAL DE MEDICAMENTOS	1º QUAD		
	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados
Processos Administrativos	139	113	113
Judicial Compartilhado	104	64	64
Judicial Municipal	269	114	120
Serviço Social Saúde	8	8	8
TOTAL	**520**	**299**	**305**

CENTRAL DE MEDICAMENTOS	2º QUAD		
	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados
Processos Administrativos	139	113	113
Judicial Compartilhado	104	64	64
Judicial Municipal	269	114	120
Serviço Social Saúde	14	14	14
TOTAL	**526**	**305**	**311**

CENTRAL DE MEDICAMENTOS	3º QUAD		
	Medicamentos Distribuídos	Pacientes Beneficiados	Atendimentos Realizados
Processos Administrativos	141	114	114
Judicial Compartilhado	105	64	64
Judicial Municipal	269	114	120
Serviço Social Saúde	16	16	16
TOTAL	**526**	**305**	**311**

Fonte: CEME

ALMOXARIFADO - CEME / 1° QUADRIMESTRE			
Total de unidades atendidas: 18 unidades	**Material de enfermagem**	**Material de expediente**	**Material de consumo**
Total de itens dispensados	92.819	4.574	13.584
Total de pacientes atendidos	90/mês	0	0

ALMOXARIFADO - CEME / 2° QUADRIMESTRE			
Total de unidades atendidas: 19 unidades	**Material de enfermagem**	**Material de expediente**	**Material de consumo**
Total de itens dispensados	117.201	5.489	12.406
Total de pacientes atendidos	81/mês	0	0
ALMOXARIFADO - CEME / 3° QUADRIMESTRE			
Total de unidades atendidas: 23 unidades	**Material de enfermagem**	**Material de expediente**	**Material de consumo**
Total de itens dispensados	119.163	5.062	10.554
Total de pacientes atendidos	100/mês	0	0

Fonte: CEME

4.6. Produção de Vigilância em Saúde

VISA (VIGILÂNCIA SANITÁRIA)			
Relatórios das Ações da VISA	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Análise de projetos básicos de arquitetura	1	2	2
Aprovação de projetos básicos de arquitetura	0	0	1
Atendimentos à denúncia/reclamações	18	14	13
Ativ. Educ. sobre temática da dengue, realizadas p/ a população	81	100	35
Atividades educativas para a população	18	0	9
Atividades educativas para o setor regulado	64	15	106
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA	2	6	11
Cadastro de serviços de alimentação	1	0	0
Exclusão de cad.estab.sujeitos à VISA c/ ativ.encerradas	8	7	10
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a VISA	145	113	179
Inspeção sanitária de hospitais	0	2	4
Inspeção Sanitária de serviços de alimentação	68	66	28
Instauração de processo administrativo sanitário (inutilização de medicamentos controlados)	0	0	10
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à VISA	81	85	102
Licenciamento sanitário de hospitais	0	0	1
Licenciamento sanitário dos serviços de alimentação	1	0	7
Recebimento de denúncia/reclamações	18	14	13
TOTAL	**506**	**424**	**531**

Fonte: SIA Municipal

VIGILANCIA EPIDEMIOLÓGICA E ZOONOSES						
TIPOS DE AGRAVO	**1º QUAD**		**2º QUAD**		**3º QUAD**	
	Notificada	**Confirmada**	**Notificada**	**Confirmada**	**Notificada**	**Confirmada**
Acidente de trabalho grave	24	24	16	16	17	17
Atendimento Antirrábico	21	21	22	22	7	7
Acidente por animais peçonhentos	86	86	64	64	123	123
Doença causada por protozoário complicando a gravidez, o parto e o puerpério	0	0	1	1	0	0
Condiloma acuminado (verrugas ano genitais)	0	0	0	0	0	0
Doenças exantemáticas - rubéola	0	0	0	0	0	0
Esquistossomose	0	0	0	0	0	0
Eventos Adversos Pós-Vacinação	0	0	0	0	0	0
Gestante HIV	0	0	0	0	1	1
Hepatites virais	0	0	0	0	0	0
Infecção do trato urin. de localização não especificada	0	0	0	0	0	0
Intoxicação exógena	7	7	11	11	19	19
Leishmaniose visceral	1	0	0	0	0	0
Meningites - doenças meningocócicas	0	0	0	0	0	0
Sífilis congênita	0	0	3	3	0	0
Sífilis em gestante	5	5	3	3	1	1
Sífilis não especificada	2	2	6	5	11	11
Síndrome do corrimento uretral em homem	0	0	0	0	0	0
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	0	0	0	0	0	0
Violência interpessoal/autoprovocada	19	19	19	19	24	24
TOTAL	**165**	**164**	**144**	**143**	**203**	**203**

Fonte: Vigilância em Saúde

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Notificados	459	911	45
Negativos	232	161	27
Positivos (Laboratorial + clínico epidemiológico)	227	401	18
Positivos (Laboratorial)	205	196	18
Positivos (clínico epidemiológico)	22	205	0
Aguardando resultado de exame	0	0	0
Óbitos	0	1	0
NOTIFICAÇÕES COVID 19	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Notificados	6.138	4.276	1.769
Positivos	2.409	1.105	1.241
Negativos	3.729	3.168	528

Aguardando resultado de exame	0	0	0
Óbitos	4	2	1
AÇÕES ENDEMIAS	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
ADL (Aval. Densidade larvária)	585	610	680
Controle de criadouros	1.591	5.768	819
Nebulização	1.482	6.323	0
Imóvel especial	9	2	5
Ponto estratégico	41	2	169
Visitas a imóveis (Casa a casa rotina e intensificação)	8.780	9.807	8.562
TOTAL	**12.488**	**22.512**	**10.255**

Fonte: VEP- Municipal

AÇÕES ZOONOSES	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
VISITAS	49	70	59
EUTANÁSIA	21	27	35
TOTAL	**70**	**97**	**94**

Fonte: Zoonoses Municipal

VACINAS (DOSES APLICADAS)	**1º QUAD**	**2º QUAD**	**3º QUAD**
Crianças menores de 01 ano	1.243	1.300	1.190
Crianças até 05 anos	1.066	1.097	996
Crianças de 05 anos ou mais	234	540	681
TOTAL	**2.543**	**2.937**	**2.867**

Fonte: SIPNI

VACINAS COVID	**1º QUAD**
1ª Dose	1.784
2ª Dose	1.897
3ª Dose/Reforço	9.242
Dose única	14
TOTAL	**12.937**
VACINAS COVID	**2º QUAD**
1ª Dose	174
2ª Dose	353
Dose única	7
1ª Dose (adicional)	1.343
2ª Dose (adicional)	3.403
3ª Dose (adicional)	2
TOTAL	**5.282**
VACINAS COVID	**3º QUAD**
1ª Dose	268
2ª Dose	256
1ª Dose (adicional)	260
2ª Dose (adicional)	350
3ª Dose (adicional)	4
TOTAL	**1.138**

Fonte: Vigilância em Saúde

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Menores de 1 ano	45	222	195
01 ano	82	197	20
02 anos	64	118	18
03 anos	105	167	13
04 anos	85	133	13
05 a 09 anos	0	463	126
10 a 14 anos	0	540	115
15 a 19 anos	1	348	51
20 a 24 anos	13	297	38
25 a 29 anos	20	299	38
30 a 34 anos	25	291	41
35 a 39 anos	35	398	36
40 a 44 anos	38	439	35
45 a 49 anos	30	418	41
50 a 54 anos	28	454	24
55 a 59 anos	22	525	39
60 a 64 anos	514	321	14
65 a 69 anos	474	218	14
70 a 74 anos	451	143	6
75 a 79 anos	298	85	4
80 anos ou mais	435	67	2
TOTAL	**2.775**	**6.143**	**883**

Fonte: Vigilância em Saúde

4.7. Produção Consórcio Regional Intermunicipal em Saúde

CONSORCIO REGIONAL INTERMUNICIPAL EM SAÚDE (CRIS) TUPÃ						
PRODUÇÃOCRIS	**1º QUAD**		**2º QUAD**		**3º QUAD**	
	Nº	**R$**	**Nº**	**R$**	**Nº**	**R$**
Pactuado pelo CRIS (Exames de US, Ressonância e Tomografia)	531	41.753,24	714	56.888,20	752	72.028,59
(consultas/cirurgias/sessões de acompanhamento)	453	15.899,68	470	18.147,45	592	29.864,84
Custo Administrativo	-	25.096,04	-	26.207,83	-	30.061,28
TOTAL	**984**	**82.748,96**	**859**	**101.243,48**		**131.954,71**

Fonte: SMS/Bastos

TOTAL GERAL DO MUNICÍPIO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
Nº de Atendimentos/ Procedimentos Atenção Primária em Saúde	90.188	106.177	104.624
Nº de Consultas e Procedimentos Urgência e Emergência	41.907	50.651	49.451
Nº de Consultas e Procedimentos Serviços Especializados	16.863	17.276	14.737
Atendimentos por Covid-19	1.314	304	613
Atendimentos por Dengue	561	1.330	149
Viagens de TFD	1.707	1.941	1.908

Nº de Atendimentos Ambulatorial e Internação na Atenção Hospitalar	22.372		23.282		24.822	
Assistência Farmacêutica (Itens medicamentos atendidos - CEME e Dispensários nas Unidades Básicas.)	97.880		109.340		109.389	
VISA (produção)	939		777		1.019	
VEP (Procedimentos de Vacinas aplicadas, Endemias e Zoonoses)	15.101		25.546		13.216	
	Not	**Conf**	**Not**	**Conf**	**Not**	**Conf**
VEP (DNC Notificadas e Confirmadas)	165	164	144	143	204	204
VEP (Dengue- Casos Notificados e Confirmados)	421	217	562	401	45	18
VEP (Covid-19 - Casos Notificados e Confirmados)	6.138	2.409	4.275	1.105	1.769	1.241
Óbitos infantis	0	0	1	1	2	2
Óbitos fetais (dentro do prazo)	0	0	0	0	0	0
Óbitos de mulheres em idade fértil	0	0	1	1	2	2
Óbitos maternos (dentro do prazo)	0	0	0	0	0	0

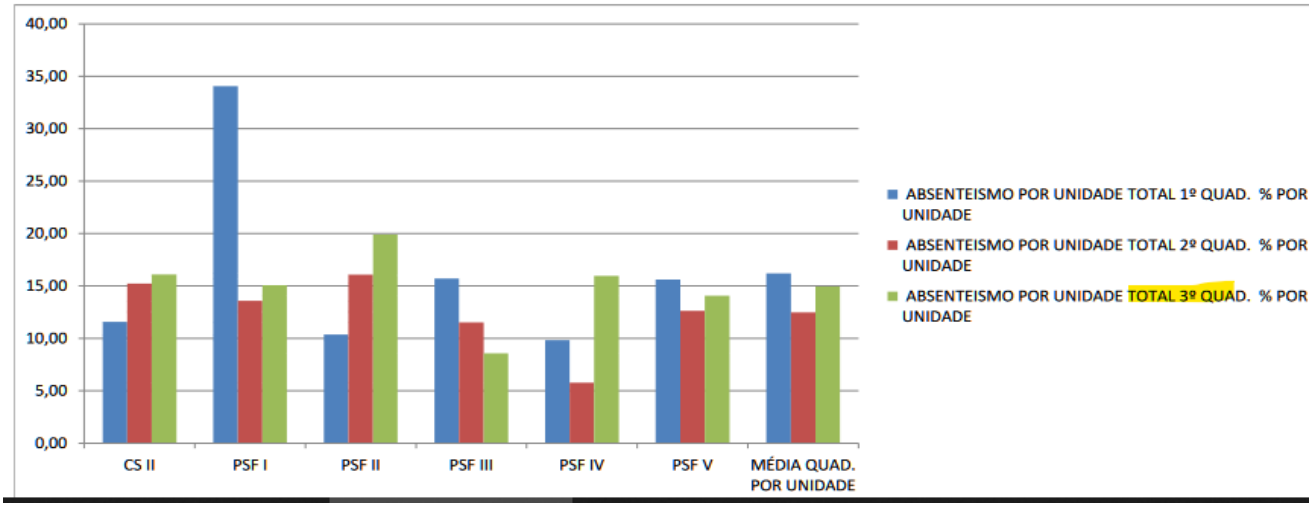
Fonte: Divisão de Faturamento/SMS

REGULAÇÃO

Figura 1. Média de absenteísmo de consultas/exames por unidade de saúde, nos 1º, 2º e 3º quadrimestres de 2022.

ABSENTEISMO POR UNIDADE			
Solicitantes	TOTAL 1º QUAD. % POR UNIDADE	TOTAL 2º QUAD. % POR UNIDADE	TOTAL 3º QUAD. % POR UNIDADE
CS II	11,55	15,22	16,09
PSF I	34,05	13,59	15,07
PSF II	10,36	16,09	19,90
PSF III	15,71	11,52	8,58
PSF IV	9,82	5,76	15,95
PSF V	15,61	12,62	14,06
MÉDIA QUAD. POR UNIDADE	16,19	12,47	14,94

OBS: QUANTITATIVO POR UNIDADE REFERENTE A SOMA DE CONSULTAS/EXAMES DOS PRESTADORES AE BASTOS, HOSPITAL BASTOS E AME TUPÃ.



Fonte: CROSS - Regulação/2022.

Figura 2. Perda Primária/Absenteísmo por unidade solicitante, **1º, 2º** e **3º** quadrimestre de 2022, no CEO de Bastos.

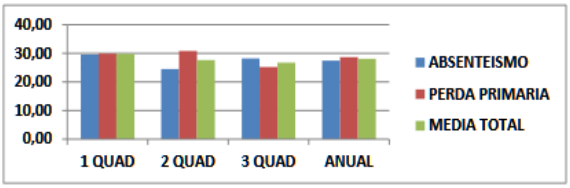
MÉDIA GERAL 3 QUAD POR UNIDADE

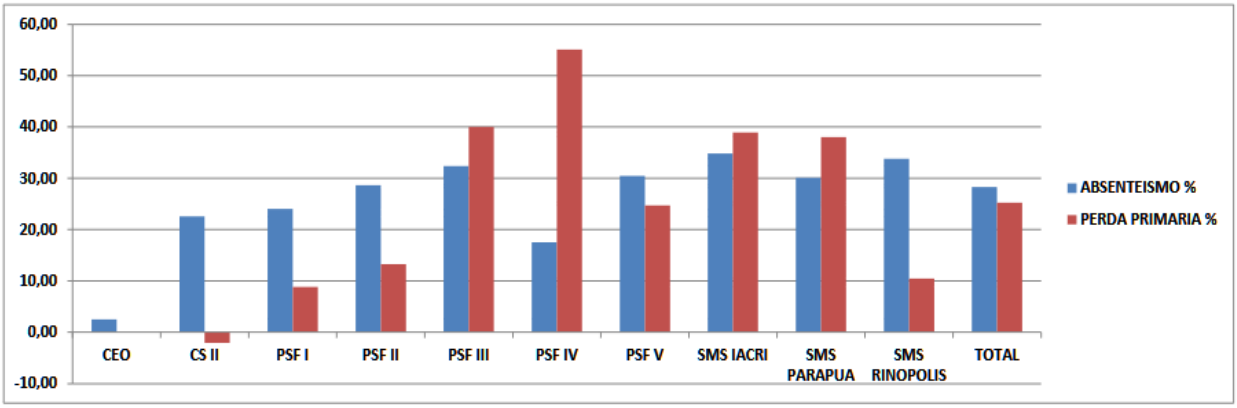
UNIDADES	ABSENTEISMO %	PERDA PRIMARIA %
CEO	2,50	
CS II	22,58	-2,07
PSF I	24,04	8,84
PSF II	28,66	13,27
PSF III	32,39	40,00
PSF IV	17,50	55,08
PSF V	30,44	24,73
SMS IACRI	34,83	38,92
SMS PARAPUA	30,12	37,99
SMS RINOPOLIS	33,79	10,50
TOTAL	28,26	25,25

COMPARATIVO QUADRIMESTRAL

Quadrimestre	1 QUAD	2 QUAD	3 QUAD	ANUAL
ABSENTEISMO	29,56	24,51	28,26	27,44
PERDA PRIMARIA	29,95	30,80	25,25	28,67
MEDIA TOTAL	29,76	27,65	26,76	28,05

OBS: Ceo Bastos

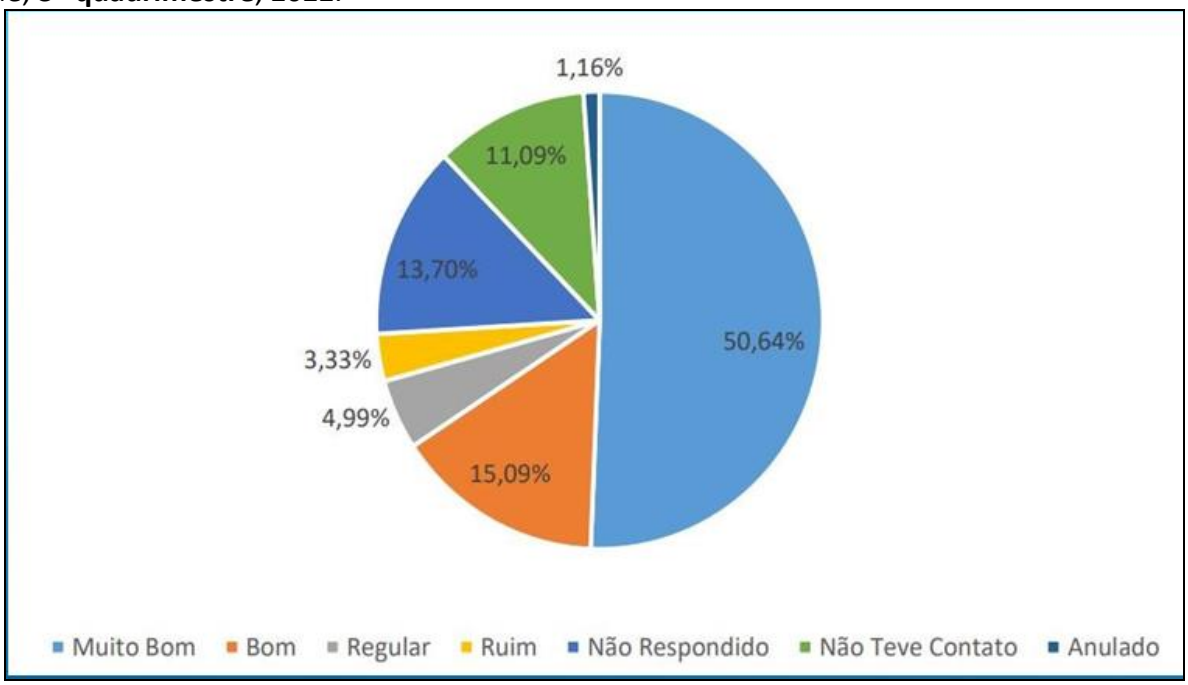




Fonte: CROSS - Regulação/2022.

OUVIDORIA

Figura 3. Satisfação dos usuários em relação ao atendimento na Rede Municipal, por Serviço de Saúde, **3º quadrimestre**, 2022.



Fonte: Ouvidoria/2022.

Figura 4. Acompanhamento dos Indicadores de Vigilância em Saúde, **1º, 2º e 3º** quadrimestre, 2022.

Indicadores do **PQAVS 2022**	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL	META ANUAL
01 - Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em até 60 dias até o final do mês de ocorrência	100%	97%	100%	**99%**	**90%**
02 - Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em até 60 dias até o final do mês de ocorrência	100%	100%	100%	**100%**	**90%**
03 - Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	100%	100%	100%	**100%**	**100%**
04 - Proporção de vacinas:Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose)com cobertura vacinal preconizada para crianças menores de 2 anos de idade.	25	25	0	**0**	**100%**
05 - Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro)	21,97%	23,48%	24%	**70%**	**75%**
06 - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	100%	100%	100%	**100%**	**80%**
08 - Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	1,25	1,87	1,14	**4,25**	**4**
09 - Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	N/A	N/A	N/A	**N/A**	**100%**
10 - Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	N/A	N/A	N/A	**N/A**	**70%**
11 - Número de testes de sífilis por gestante	125%	184%	130%	**134%**	**100%**
12 - Número de testes de HIV realizado	107%	113%	110%	**110%**	**100%**
13 - Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100%	100%	100%	**100%**	**100%**
14 - Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	100%	100%	100%	**100%**	**100%**

Fonte: Controle e Avaliação/SMS.

Figura 5. Indicadores de acompanhamento dos indicadores PMAQ - CEO, **1º, 2º e 3º** quadrimestre, 2022.

INDICADORES CEO	Metas	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
1. Procedimentos básicos realizados em pessoas com necessidades especiais no mês	80	237	263	199
1.1 Procedimentos restauradores realizados em pessoas com necessidades especiais no	40	5	4	4
1.2 Proporção de exodontias em relação aos procedimentos clínicos odontológicos	⇩ 4%	0,6%	2%	1,7%
2. Procedimentos de periodontia no mês	60	129	195	163
3. Procedimento de endodontia no mês	35	25	36	35
3.1 Procedimentos de endodontia em dentes permanentes com 3 ou mais raízes no mês	7	9	14	13
4. Procedimentos de cirurgia oral no mês	80	112	104	106
5. Prótese	**32**	15	20	23
5.1 Prótese Total	25	15	20	23
5.2 Prótese Parcial	5	0	0	0
5.3 Prótese Coronária	2	0	0	0

Fonte: Controle e Avaliação/SMS.

Análises e Considerações:

Apesar do aumento de casos confirmados pela Covid-19 no início do ano com nova variante ômicron, e mais um desafio com aumento exponencial de Dengue iniciada a partir de março. A Produção registrada no quadrimestre apresentada pelos serviços municipais somou neste quadrimestre na Atenção Básica um total de 105.237 procedimentos, Unidade de Urgência e Emergência: 49.451; Unidades Especializadas (Ambulatório/Fisioterapia/CAPS/CEO/LRPD): 14.737; Divisão de Ambulância: 1.908 viagens para TFD; Unidade Hospitalar: 24.822; Consórcio CRIS: 1.344; Assistência Farmacêutica: 109.389 itens de medicamentos disponibilizados pelos dispensários municipais; Vigilância em Saúde: 531 procedimentos de Vigilância Sanitária (VISA), 13.216 Procedimentos de Vigilância Epidemiológica, Endemias e Zoonoses (VEP); Vacinação Covid: 1.138 doses de vacinas COVID aplicadas; Influenza: 883 doses aplicadas. Doenças de Notificação Compulsórias notificadas: 203 e 203 confirmadas. Dengue: 45 notificados e 18 casos confirmados. COVID-19: 1.241 casos confirmados. Apesar da redução de casos confirmados e óbitos significativamente, a pandemia da COVID 19 permanece com suas ondas mesmo em menor quantidade, neste quadrimestre o aumento dos casos de Dengue exigiu ações de controle e bloqueio dos vetores, bem como assistência aos pacientes acometidos, demandando aumento da procura de atendimento médico e dispensação de medicamentos.

Em relação aos indicadores qualitativos de Produção: o índice de absenteísmo referente às consultas e exames ficou em 16,19% no 1º quadrimestre, reduzindo para 12,47% no 2º quadrimestre e aumentando novamente no 3º quadrimestre para 14,94%, mesmo realizando diversos movimentos com os usuários em relação às ausências as consultas e exames agendados. O percentual de perdas primárias e absenteísmo no CEO% ficaram na média de 26,76%, com redução quando comparada ao quadrimestre anterior, porém sendo necessário melhor entendimento das possíveis causas, a fim de reduzir as perdas em relação ao atendimento especializadas odontológicas. A Ouvidoria apresentou o índice de satisfação dos usuários do SUS na da Rede Municipal de 65,73% de Bom e Muito Bom e 87% quando desconsiderado as respostas sem contato com serviço ou não respondido, demonstrando bom resultado de satisfação dos serviços ofertados para o atendimento a demanda. Em relação às metas estabelecidas para CEO/PMAQ, o serviço atingiu no geral das 4 metas pactuadas e também as metas de próteses dentarias programada para o LRPD.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	**0**	**0**	**20**	**20**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 14/02/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	19	0	0	19
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	**20**	**0**	**0**	**20**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 14/02/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	**Natureza**	**Area de atuação**	**Participantes**
07.833.463/0001-83	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial	SP / BASTOS
51.501.484/0001-93	Direito Público	Transporte sanitário Atenção odontológica Atenção hospitalar Compra de medicamentos	SP / BASTOS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Análises e Considerações

O município conta atualmente com 20 equipamentos de Saúde. Tendo 01 Hospital Geral (Filantrópico) sob gestão municipal e 19 equipamentos por administração direta: 06 Unidades Básicas, tendo 01 EAP e 06 Equipes de Saúde da Família, 02 Clínicas Especializadas: 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Unidade de Fisioterapia; 01 CAPS I e 01 Serviço de Residência Terapêutica (SRT II); 01 Policlínica: Ambulatório de Especialidades, 02 Polos de Academias de Saúde tipo intermediária, 01 Central de Medicamentos: Dispensação, 01 Central de Medicamentos: Almoxarifado (CEME); 01 Central de Regulação; 01 Pronto Socorro Municipal, 01 Secretaria Municipal de Saúde; 01 Unidade de Vigilância Epidemiológica, 01 Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (Laboratório de Prótese: LRPD). Foi habilitado em 2020 com Centro de Atendimento a COVID tipo I junto ao CNES do Centro de Saúde, onde permaneceu com suas atividades no período até segundo quadrimestre de 2022. Também participa de 2 consórcios regionais, sendo 01 da RS de Tupã (CRIS) e outro de Assis (CIVAP).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	17	12	46	61	35
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	46	1	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	12	10	8	26	7
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	3	4	9	5
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	212	308	296	304
	Intermediados por outra entidade (08)	14	19	25	38
	Residentes e estagiários (05, 06)	4	7	1	1

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	15	12	15	56

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 14/02/2023.

Análises e Considerações

Nos quadros a cima é possível notar que o município possui o maior % dos seus trabalhadores com vínculo empregatício, cadastrados no CNES. Importante destacar a concorrência pública para prestação de serviços médicos plantonistas no Pronto Socorro Municipal devido à dificuldade na execução deste serviço de forma direta em decorrência do limite do teto estabelecido ao executivo municipal e desde a pandemia, alguns profissionais foram contratados emergencialmente devido à suspensão do concurso em 2020. Neste quadrimestre foi organizado processo para adequação e reposição dos seus trabalhadores, através de processo seletivo e encaminhamento para realização de concurso público.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores.

1.DIRETRIZ - Garantia do acesso a serviços de qualidade mediante aprimoramento da política de atenção primária em saúde.

OBJETIVO 1	**Promover a ampliação do acesso a Atenção Primária em Saúde de forma organizada e integrada.**
META 1 - Descrição	**Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção primária em saúde**
META:	**100%**
Resultado 3º Quad	**100%**
INDICADOR	Cobertura Populacional Estimada pelas equipes de Atenção Básica.
AÇÕES:	1.Ampliar o horário de atendimento nas unidades básicas em 1 dia da semana, garantindo atendimento continuado até as 19hs para o trabalhador; 2.Implementar o atendimento móvel básico na zona rural e garantir custeio; 3. Garantir incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica, com interlocução com entes da federação no sentido de garantir o financiamento tripartite da Atenção Básica, com repasses regulares; 4.Rever o dimensionamento das áreas e redimensionar sempre que necessário; 5. Atualizar os insumos e materiais médico-hospitalares necessários, com descritivos adequados em Processo Licitatório. 6. Realizar concurso público ou processo seletivo, para garantir a equipe mínima das UBS. 7. Divulgar através dos meios de comunicação, todos os serviços prestados no setor da saúde.
Ações realizadas	3. Garantido recurso para funcionamento das Unidades de Atenção Básica. 4. Dimensionamento atualizado. 5.Disponibilizado insumos e materiais médicos necessários as atividades da

	APS. 6 - Realizado processo seletivo para contratação de médicos, dentistas, técnicos de enfermagem e ACS. 7 - Divulgação de todas as ações realizadas pelas unidades de saúde, nos meios de comunicação.
META 2 - Descrição	**Acompanhar, na APS, os beneficiários do (PBF) com perfil saúde nas condicionalidades de saúde**
META:	**80%**
Resultado 3º Quad	**79,88%**
INDICADOR	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).
AÇÕES:	1.Acompanhar as condicionalidades do PBF, manter atualizado os dados cadastrais dos beneficiários; 2.Sensibilizar as equipes de atenção básica para a importância deste acompanhamento; 3.Realizar ações Inter setoriais junto a Secretaria de Assistência Social (CRAS, CREAS) e Educação do município, visando estratégias na busca das famílias que não cumprem as condicionalidades.
Ações realizadas	1.Acompanhamento das condicionalidades do PBF, mantendo atualizado os dados cadastrais dos beneficiários; 2.Realizado sensibilização das equipes de atenção básica para a importância deste acompanhamento.
META 3 - Descrição	**Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da bucal na APS.**
META:	**100%**
Resultado 3º Quad	**100%**
INDICADOR	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.
AÇÕES:	1.Garantir custeio para o funcionamento das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica; 2.Incluir os grupos de risco nos cuidados e atendimento de Saúde Bucal. 3.Desenvolver estratégias visando à ampliação do acesso da população à primeira consulta odontológica, com a ampliação dos atendimentos na zona rural. 4.Reduzir o percentual de exodontia em relação aos procedimentos. 5.Intensificar as visitas domiciliares da equipe de Saúde Bucal. 6.Reestruturar as ações conforme programa estadual do Sorria São Paulo. 7.Busca ativa idosos para a prevenção e diagnóstico precoce do CA Bucal.
Ações realizadas	1.Garantido custeio para o funcionamento das Equipes de Saúde Bucal na Atenção Básica; 2. Levantamento epidemiológico nas crianças participantes do Projeto Viva a Vila; 3. Realizado atendimento para grupos específicos (Bebe dente 0 a 5 anos e gestantes); 4. Acompanhamento do % de exodontias em relação aos demais procedimentos: 1º quadrimestre, atingindo 3,69% e no 2º: 4,9%; 5. Realização de visitas domiciliares pelas equipes odontológicas; 7.Realizada Campanha e busca ativa idosos para a prevenção e diagnóstico precoce do CA Bucal.

META 4 - Descrição	**Ampliar o % de gestantes na APS que realizaram atendimento odontológico individual**
META:	**77%**
Resultado 3º Quad	**89%**
INDICADOR	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado
AÇÕES:	1.Realizar atendimento odontológico nas Gestantes, com no mínimo 3 consultas; 2.Realizar visitas domiciliares e ou tele consulta as gestantes pelas equipes de Saúde Bucal.
Ações realizadas	1. Realizado atendimento odontológico nas Gestantes, com no mínimo 3 consultas; 2. Tele consulta realizadas as gestantes pelas equipes de Saúde Bucal, quando necessário.
META 5 - Descrição	**Alcançar 90% de gestantes na APS que realizaram exames para sífilis e HIV.**
META:	**82%.**
Resultado 3º Quad	**93%**
INDICADOR	Alcançar 90% de gestantes na APS que realizaram exames para sífilis e HIV.
AÇÕES:	1.Captar precocemente as gestantes para realização do pre natal; 2.Realizar testes rápido de HIV e sífilis na consulta de pre natal; 3.Capacitar enfermeiros para realização dos testes rápidos e registro adequado no eSUSAB; 4.Garantir os insumos para realização dos exames.
Ações realizadas	1.Captado precocemente 90% das gestantes para realização do pré natal; 2.Realizado os testes rápido de HIV e sífilis na consulta de pré natal; 4.Ofertado os insumos para a realização dos testes.
META 6 - Descrição	**Ampliar o % de metas em todas as especialidades odontológicas e o mínimo de prótese programada.**
META:	**85% em cada especialidade**
Resultado 3º Quad	**100%** (CEO) e **71%** LRPD.
INDICADOR	Percentual de metas atingidas por especialidade no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratório de Prótese.
AÇÕES:	1.Rever as metas pactuadas com os profissionais sobre o cumprimento da demanda de procedimentos básicos/mês do CEO pelos profissionais das especialidades de acordo com o CBO cadastrado e atualizados no CNES; 2.Manter as agendas por horário específico por especialidade; 3.Reforçar os encaminhamentos sob os protocolos referenciados; 4.Rever com a equipe os indicadores contemplados no Componente de Qualidade da Atenção Especializada em Saúde Bucal, dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO); 5.Realizar Apoio Matricial para as ESB e Pronto Socorro; 6.Promover ações de Educação Permanente com equipe do CEO; 7.Manter o monitoramento de perdas primárias e do absenteísmo, desenvolver estratégias para sua redução. 8.Realizar capacitação em sedação consciente com oxido nitroso para profissionais da odontologia para suprir demanda de pacientes com

	necessidade de sedação. 9.Adquirir equipamento para realização do atendimento com sedação. 10.Articular pactuação de atendimento odontológico sob anestesia geral no hospital de Bastos.
Ações realizadas	1. Monitoramento das metas pactuadas nas especialidades do CEO por profissional; 2. Agendamento por horário específico por especialidade; 3.Reforçado as orientações quanto aos encaminhamentos sob os protocolos referenciados; 5. Elaborado fluxo de atendimento odontológico emergencial ao Pronto Socorro; 6. Realizada Educação Permanente com equipe do CEO; 7. Ação de confirmação de presença do paciente via whatsapp ou ligação um dia antes, para diminuir absenteísmo.
META 7 - Descrição	**Diminuir a proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos)**
META:	**12,80%**
Resultado 3º Quad	**11%**
INDICADOR	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.
AÇÕES:	1.Desenvolver ações intersetoriais, vinculadas a gestação não programada na adolescência, a partir do Programa Saúde da Escola (PSE) com Secretaria da Educação, Cultura, Esportes, entre outras. 2.Adequar e manter a oferta e distribuição de métodos contraceptivos orais, injetáveis, preservativo masculino e feminino para adolescentes; 3.Intensificar as ações educativas com foco na gravidez na adolescência com garantia de acesso ao atendimento em serviços, reconhecendo o adolescente como uma prioridade assistencial e vulnerabilidade programática; 4.Ampliar a oferta do serviço para a inserção de DIU na unidade referência (CSII); 5.Realizar protocolo de enfermagem para oferta dos métodos contraceptivos orais, injetáveis; 6.Desenvolver ações de educação permanente nas unidades de saúde da Rede com foco na saúde do adolescente.
Ações realizadas	2. Mantida oferta e distribuição de métodos contraceptivos orais, injetáveis, preservativos masculino e feminino para adolescentes; 4. Realizada compra de instrumentais para inserção de DIU nas unidades de saúde, onde, agora é realizada a inserção do mesmo em todas as unidades de saúde.
META 8 - Descrição	**Aumentar a proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.**
META:	**81%**
Resultado 3º Quad	**78%**
INDICADOR	Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.
	1.Sensibilizar os ACS e profissionais das equipes das UBS para a captação precoce das gestantes no 1º trimestre de gravidez para intervenções oportunas: teste de gravidez a todas as mulheres com queixa de atraso menstrual, verificação de situação vacinal.

AÇÕES:	2.Implementar protocolo para atendimento a gestante, monitorar agenda de modo a garantir as gestantes mínimo de 06 ou mais consultas durante o pré-natal; 3.Implementar o monitoramento de parceiros que realizaram o pré-natal nas unidades de saúde; 4.Monitorar o relatório do e-Gestor quanto as informações relacionadas ao pré-natal e puerpério.
Ações realizadas	1. Realizada sensibilização dos ACS, bem como todos os profissionais das UBS quanto a captação precoce das gestantes, ofertado teste de gravidez as mulheres que referem atraso menstrual, verificação e atualização da situação vacinal; 3.Implementado o monitoramento de parceiros que realizaram o pré-natal nas unidades de saúde; 4. Realizado monitoramento dos relatórios do e-gestor: Orientação às equipes quanto ao preenchimento adequado da caderneta da gestante, e do cadastro atualizado e adequado com dados fidedignos no sistema de informação.
META 9 - Descrição	**Reduzir a proporção de partos cesáreos**
META:	**61%**
Resultado 3º Quad	**62,5%**
INDICADOR	Proporção de parto cesáreo
AÇÕES:	1.Implementar a linha de cuidado da gestante nas unidades básicas visando a sensibilização das gestantes para adesão ao parto normal; 2.Implantar atividades nas academias de Saúde, as gestantes, voltados ao fortalecimento do assoalho pélvico, respiração e nutrição como incentivo ao parto normal; 3.Fortalecer as referências ao parto a fim de dar condições necessárias à realização do mesmo.
Ações realizadas	1.Realizada orientações às gestantes durante as consultas de pré natal, sobre os benefícios do parto normal para a mãe e para o bebe; 3.Mantida as referências ao parto de risco habitual em Tupã e alto risco em Marília.
META 10 - Descrição	**Manter os cadastros indivíduos, considerando o parâmetro por equipe da APS.**
META:	**100%**
Resultado 3º Quad	**100%**
INDICADOR	Percentual de cadastros validos por equipe de APS.
AÇÕES:	1.Sensibilizar os ACS, quanto a importância da atualização dos cadastros dos usuários, com dados legítimos a realidade do território e de cada indivíduo. 2.Monitorar os resultados dos cadastros e as inconsistências; 3.Capacitar/apresentar quadrimestralmente as equipes os resultados obtidos, a fim de qualificar o registro dos dados cadastrados.
Ações realizadas	1. Sensibilizado/capacitados ACS, e os profissionais das unidades de saúde quanto a importância da atualização dos cadastros dos usuários, a realidade do território e de cada indivíduo; 2.Monitoramento dos resultados dos cadastros e as inconsistências; 3. Realizada capacitação e apresentado às equipes os resultados obtidos, para qualificação do registro dos dados.
META 11 - Descrição	**Alcançar as ações pactuadas no PSE/Crescer Saudável/Proteja.**

META:	**80%**
Resultado 3º Quad	**100%**
INDICADOR	Percentual de ações realizadas dos Programas e informadas.
AÇÕES:	1.Planejar conjuntamente ações preventivas anuais com as escolas, através de reuniões intersetoriais, para trabalhar as ações propostas pelo Programa a serem inseridas no Projeto Político Pedagógico da Educação; 2.Apresentar o cronograma anual das Unidades de Saúde com o planejamento local das ações dos Programas, considerando a faixa etária dos alunos, as vulnerabilidades identificadas, as ações obrigatórias nas escolas pertencentes a sua área de abrangência; 3.Realizar ao menos uma atividade de capacitação para os profissionais; 4.Manter o registro e o monitoramento quadrimestral das ações digitadas no Sistema e-SUS/SISVAN.
Ações realizadas	1.Realizado as oficinas para implantação do proteja; 2. Executada ações: 4 ações do PSE, das 13 ações a serem realizadas (30%): Dengue, COVID, Promoção da cultura de paz, cidadania e Direitos humanos e Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil. Discussão com a equipe multiprofissional, quanto as ações do Proteja, crescer saudável e PSE a serem realizadas no mês de maio; 3.Capacitação dos profissionais das equipes quanto ao registro adequado das ações realizadas; 4. Realizado monitoramento dos registros nos sistemas de informação.
META 12 - Descrição	**Manter funcionamento as atividades nas academias de saúde**
META:	**2**
Resultado 3º Quad	**2**
INDICADOR	Número de academias de saúde realizando ações preconizadas pelo programa.
AÇÕES:	1.Executar atividades e as ações programadas para Academia de Saúde intermediária junto as USF Kyussuke Sassaki e Dr Massami Tashiro; 2.Promover parceria com as equipes de atenção primária em saúde e equipe multiprofissional com vista à mudança de hábitos alimentares, envelhecimento ativo e atividade física regular, considerando as necessidades do território; 3.Mobilizar a população adstrita em conjunto com a rede para participação das atividades. 4.Monitorar as ações realizadas pelo Programa de Academia de Saúde. 5.Implantar atividades com as gestantes, crianças e adolescentes visando cumprir com as ações propostas nos programas Crescer Saudável, PROTEJA e Parcerias Municipais.
Ações realizadas	1. Realizada as atividades nas academias de saúde em horário diferenciado, para facilitar o acesso da população; 2. Realizada a divulgação das atividades realizadas nas academias nos meios de comunicação, realizado mobilização da população para a participação das atividades desenvolvidas nas academias de saúde; 3.Mobilizada a população adstrita em conjunto com a rede para participação das atividades; 4.Monitorada as ações realizadas pelo Programa de Academia de Saúde.

META 13 - Descrição	**Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico de rastreamento realizado nos últimos 3 anos.**
META:	**0,72**
Resultado 3º Quad	**0,60**
INDICADOR	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.
AÇÕES:	1.Capacitar/ atualizar a técnica para realização da coleta e o monitoramento da oferta de exames citopatológico na faixa etária preconizada pelos médicos e enfermeiros; 2.Implantar protocolo, para melhorar e ampliar a oferta de tratamentos para exames citopatologicos alterados; 3.Estimular a população alvo através de Campanhas Educativas quanto à importância da realização do exame (Implantar a campanha "março Lilás" instituída pelo Ministério da Saúde e setembro também é rosa); 4.Disponibilizar por meio de acolhimento da demanda espontânea, visitas/atendimento domiciliar e outros horários diferenciados para mulheres com dificuldades em realizar o exame na rotina da unidade.
Ações realizadas	3. Realização da campanha setembro e outubro rosa nas unidades de saúde, com busca ativa de mulheres com exames em atraso; 4.Realizado acolhimento da demanda espontânea, visitas/atendimento domiciliar e outros horários diferenciados para mulheres com dificuldades em realizar o exame na rotina da unidade.
META 14 - Descrição	**Alcançar mulheres usuárias do SUS na faixa etária de 50 a 69 anos com realização de mamografias de rastreamento nos últimos 2 anos.**
META:	**0,72**
Resultado 3º Quad	**0,87**
INDICADOR	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.
AÇÕES:	1.Estimular a realização de mamografias na faixa etária; 2.Implantar monitoramento das mulheres na faixa etária para busca ativa das mulheres com último exame realizado há mais de 2 anos; 3.Monitorar através do CROSS o absenteísmo dos exames de mamografia de rastreamento, a fim de promover a busca ativa destas mulheres pela unidade referência.
Ações realizadas	1. Realização da campanha outubro rosa nas unidades de saúde, campanha essa voltada para a saúde da mulher de uma forma geral, bem como a prevenção do câncer de mama; 2. Realizada busca ativa das mulheres que realizaram o exame a mais de 2 anos; 3. Realizado monitoramento do absenteísmo dos exames e busca ativa das mulheres.
META 15 - Descrição	**Ampliar o número de hipertensos com aferição de PA e registro adequado, a cada semestre.**
META:	**30%**
Resultado 3º Quad	**44%**
INDICADOR	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.
AÇÕES:	1.Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada

	unidade; 2.Realizar o controle de bairro com o apoio da equipe do ônibus rural; 3.Ampliar o horário de atendimento nas unidades básicas em 1 dia da semana, garantindo atendimento continuado até as 19hs para o trabalhador; 4.Realizar busca ativa dos Faltosos; 5.Capacitar a equipe, quanto ao registro adequado das informações.
Ações realizadas	4. Realizada busca ativa pelos ACS; 5.Capacitação/apresentação do resultado do último quadrimestre as equipes dos resultados obtidos, a fim de sensibilizar as equipes quanto a importância da busca ativa dos faltosos e do registro dos dados.
META 16 - Descrição	**Aumentar o % de diabético com hemoglobina avaliada.**
META:	**45%**
Resultado 3º Quad	**33%**
INDICADOR	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.
AÇÕES:	1.Retomar o Programa Saúde no Bairro, sendo 1 ação por semestre em cada unidade; 2.Realizar o controle de bairro com o apoio da equipe do ônibus rural; 3.Ampliar o horário de atendimento nas unidades básicas em 1 dia da semana, garantindo atendimento continuado até as 19hs para o trabalhador; 4.Realizar busca ativa dos Faltosos e monitorar a solicitação do exame de hemoglobina glicada; 5.Capacitar a equipe, quanto ao registro adequado das informações.
Ações realizadas	4. Realizada busca ativa pelos ACS; 5.Capacitação/apresentação do resultado do último quadrimestre as equipes dos resultados obtidos, a fim de sensibilizar as equipes quanto a importância da busca ativa dos faltosos e do registro dos dados.
OBJETIVO 2	**Adequar à infraestrutura física da Rede Básica Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento básico humanizado.**
META 1 - Descrição	**Manutenção nas unidades de saúde da atenção básica (Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.**
META:	**2**
Resultado 3º Quad	**0**
INDICADOR	Número de Unidades de Saúde contempladas com melhoria de infraestrutura física na Atenção Básica.
AÇÕES:	1.Realizar Projetos através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde/utilização de saldos remanescentes.
Ações realizadas	1.Projeto Realizado e solicitado, mas não contemplado em programas ou emendas parlamentares. Realizado reparos quando necessário com os recursos programados.
META 2 - Descrição	**Adquirir Equipamentos/Imobiliários para as unidades de saúde da atenção básica com apoio financeiro do MS/SES-SP.**
META:	**3**
Resultado 3º Quad	**6 unidades**

INDICADOR	Número de Unidades contempladas com Equipamentos/Imobiliário na Atenção Básica.
AÇÕES:	1.Adquirir Equipamentos/Imobiliários para as UBS, Academias de Saúde, CEO/LRPD, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes.
Ações realizadas	Aquisição de equipamentos/mobiliários diversos para manutenção das unidades básicas de saúde.
META 3 - Descrição	**Adquirir transportes sanitários eletivos e para as equipes de APS, com apoio financeiro do MS/SES-SP.**
META:	**2**
Resultado 3º Quad	**0**
INDICADOR	Número de veículos adquiridos para Transporte Sanitário e de Equipes.
AÇÕES:	1.Adquirir veículos destinados a Transporte Sanitário e de Equipes, através de propostas de emendas e/ou programas em parceria com a SES/SP, MS/ utilização de saldos remanescentes.
Ações realizadas	1. Veículo tipo VAN (Doação SES/SP).
OBJETIVO 3	**Garantir o acesso aos medicamentos básicos através da gestão da Assistência Farmacêutica no SUS, promovendo seu uso racional.**
META 1 - Descrição	**Adquirir 90% dos medicamentos básicos e insumos sob responsabilidade do município.**
META:	**82%**
Resultado 3º Quad	**97%**
INDICADOR	Percentual de medicamentos básicos adquiridos.
AÇÕES:	1.Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao CMM e manter os estoques para regularidade no abastecimento. 2.Realizar reuniões e visitas técnicas para discussões em equipe multiprofissional sobre descritivos dos itens, visando o melhor custo benefício. 3.Atualizar a cada 2 anos a REMUME. 4.Realizar programação anual para o custeio municipal para Assistência Farmacêutica Básica. 5.Instituir Protocolos para medicamentos de segunda escolha não pertencentes no Anexo I e IV da RENAME.
Ações realizadas	Realizada 100% das às ações programadas.
META 2 - Descrição	**Enviar mensalmente as informações para o BNAFAR, conforme cronograma estabelecido no Qualifar SUS.**
META:	**100%**
Resultado 3º Quad	**83%**
INDICADOR	Percentual de competências enviadas ao BNAFAR.
AÇÕES:	1.Divulgar a população sobre a importância e a necessidade da realização do Cartão SUS; 2.Monitorar e enviar as informações através do Sistema Hórus ou através do Web Service para envio das informações. 3.Prover recursos necessários à manutenção da estabilidade dos medicamentos e de acordo com boas práticas de armazenamento de

	medicamentos, através do Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no SUS (QUALIFAR-SUS).
Ações realizadas	2.Monitorado e enviado as informações através do Sistema Hórus ou através do Web Service para envio das informações; 3.Disponibilizado os recursos necessários à manutenção da estabilidade dos medicamentos e de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos.
META 3 - Descrição	**Atender as Demandas Judiciais de medicamentos em tempo determinado.**
META:	**90%**
Resultado 3º Quad	**94 %**
INDICADOR	Percentual de medicamentos judiciais atendidos.
AÇÕES:	1.Viabilizar a compra dos medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno, através de planejamento das demandas; 2.Realizar avaliação das demandas judiciais com a Comissão de Avaliação Técnica (CAT), para realização de ações estratégicas.
Ações realizadas	1.Realizada tratativas buscando viabilizar os medicamentos de Demandas Judiciais em tempo oportuno; 2.Realizada as avaliação das demandas judiciais pela (CAT).

2. DIRETRIZ - Redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e proteção com foco na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1	**Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde, com vista a redução ou controle de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle, e aprimorar as ações de vigilância sanitária.**
META 1- Descrição	Manter ou diminuir o número óbito infantil.
META:	**2**
Resultado 3º Quad	**2**
INDICADOR	Número de óbitos Infantis.
AÇÕES:	1-Realizar assistência qualificada ao acompanhamento do pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e assistência ao RN/criança; 2.Aprimorar as ações de incentivo ao aleitamento materno; 3.Realizar a coleta do teste do pezinho de bebês em até 5 dias após o nascimento; 4.Capacitar os médicos da APS no acompanhamento do RN/criança e detecção precoce das crianças de risco; 5.Intensificar a integração da Atenção Básica com o Hospital de referência e Pré-Natal de Alto Risco; 6.Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais; 7.Implementar as ações de Planejamento Reprodutivo nas unidades da rede básica de saúde, e método de esterilização através do comitê municipal (equipe multiprofissional mínima (médico, enfermeiro, assistente social e psicólogo). 8. Implantar posto de coleta e de Bancos de Leite Humano (ação do PROTEJA); 9. Realizar visita domiciliar de enfermagem para a puérpera até 5 dias após o parto; (parcerias Municipais); 10. Trabalhar a intersetorialidade no combate ao óbito infantil; 11.Sensibilizar as equipes quanto ao preenchimento adequado das carteiras das gestantes, para garantir o atendimento adequado a mulher e ao RN em casos

	de urgência e transferência para outro município.
Ações realizadas	1.Realizada assistência qualificada ao acompanhamento do pré-natal, pré-parto, parto, puerpério e assistência ao RN/criança; 2.Ações de incentivo ao aleitamento materno, alimentação saudável para gestantes e lactantes(agosto dourado); 3. Realizada a coleta do teste do pezinho de bebês buscando prazo ideal após o nascimento; 6. Realizada investigação do óbito infantil em tempo oportuno; 11. Realizada visita domiciliar de enfermagem para a puérpera (USF 1, realizou visita domiciliar de enfermagem para puérpera até 5 dias após o parto.
META 2- Descrição	**Manter Zero o número de óbitos materno.**
META:	**0**
Resultado 3º Quad	**0**
INDICADOR	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
AÇÕES:	1.Garantir as gestantes pré-natal de qualidade e referência ao parto de médio e alto risco conforme pactuação. 2.Investigar 100% dos óbitos maternos; 3.Sensibilizar as equipes quanto ao preenchimento adequado das carteiras das gestantes, para garantir o atendimento adequado a mulher em casos de urgência e transferência para outro município. **4.Implantar** comitê municipal de análise de óbitos materno-infantil, avaliar permanentemente as causas relativas aos óbitos maternos, e intervir com ações estratégicas.
Ações realizadas	1.Garantida as gestantes pré-natal de qualidade e referência ao parto de médio e alto risco conforme pactuação; 2. Não houve óbito materno; 3.Sensibilizada equipes quanto ao preenchimento adequado das carteiras das gestantes, para garantir o atendimento adequado a mulher em casos de urgência e transferência para outro município e protocolo de alto risco.
META 3- Descrição	**Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil – MIF.**
META:	**100%**
Resultado 3º Quad	**100%**
INDICADOR	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) 10 a 49 anos investigados
AÇÕES:	Investigar e monitorar os óbitos em MIF a fim de conhecer as causas de óbitos destas mulheres com apoio do Comitê Regional de Investigação de óbito, para o desenvolvimento das ações.
Ações realizadas	Investigado e monitorado 1 óbito em MIF a fim de conhecer as causas de óbitos destas mulheres com apoio do Comitê Regional de Investigação de óbito, para o desenvolvimento das ações.
META 4 - Descrição	**Reduzir a taxa de letalidade pela COVID-19.**
META:	**2,46**
Resultado 3º Quad	**0,08**
INDICADOR	Taxa de letalidade da COVID-19.
AÇÕES:	1.Manter reuniões do Comitê Municipal para ações e medidas de controle da pandemia; 2.Desenvolver ações de fiscalização sanitária, através de profissionais de saúde capacitados;

	3.Manter as orientações quanto às medidas de prevenção e contenção da COVID-19 no âmbito populacional, através dos canais de comunicação e das ações junto ao PSE; 4.Atualizar Plano de Contingência, Protocolos Assistenciais e Fluxos de atendimento a COVID-19, sempre que necessário e disponibilizar EPIs e outros insumos necessários ao atendimento nos serviços de saúde; 5.Garantir, contratar, repor e/ou capacitar as equipes da Rede de Atenção a Saúde para atender sintomáticos respiratórios com suspeita de infecção pelo COVID-19; 6.Atualizar plano municipal de imunização contra COVID -19, conforme orientação do MS/SES; 7.Adquirir insumos para coleta de amostras para Teste RT- PCR e testes sorológicos para detecção de anticorpos de COVID 19 conforme orientações do MS/SES; 8.Disponibilizar na Farmácia das Unidades Hospitalares Municipais lista de medicamentos prioritários para os casos de pacientes com COVID-19; 9.Notificar casos suspeitos e confirmados de acordo com as orientações da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e do Ministério da Saúde (MS); 10.Monitorar os casos suspeitos e confirmados durante todo o período de isolamento domiciliar, rastrear os contatos para o isolamento domiciliar e acompanhar o aparecimento de sintomas sugestivos de COVID-19; 11.Garantir transporte das equipes para as ações de monitoramento da população do território municipal e para as transferências hospitalares no caso de internações, conforme as referências estabelecidas no Plano Regional de Contingência; 12.Pactuar na CIR as referências de leitos hospitalares para tratamento da COVID-19; 13.Garantir a aquisição equipamentos, serviços e materiais de consumo para manutenção das ações e serviços assistenciais durante a pandemia, conforme portarias ministeriais e resoluções estaduais.
Ações realizadas	1. Realizada reuniões com Comitê Municipal, quando necessário; 2.Realizada ações de fiscalização sanitária, através de profissionais de saúde capacitados; 3.Elaborada atualização das ações e medidas de controle da pandemia através dos canais de comunicação; 4. Atualizado permanentemente os Fluxos de atendimento a COVID-19 e disponibilizado os EPIs e outros insumos necessários ao atendimentos nos serviços de saúde, 6. Plano municipal de imunização contra COVID-19 atualizado, conforme orientação do MS/SES; 7. Adquirido os insumos para coleta de amostras para Teste RT-PCR e testes sorológicos para detecção de anticorpos de COVID 19 conforme orientações do MS/SES; 8. Mantida as medicações necessárias; 9. Notificado os casos suspeitos e confirmados de acordo com as orientações da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e do Ministério da Saúde (MS); 10. Monitoramento dos casos suspeitos e confirmados durante todo o período de isolamento domiciliar, rastreamento dos contatos para o isolamento domiciliar e acompanhamento do aparecimento de sintomas sugestivos de COVID-19; 11. Garantido o transporte das equipes para as ações de monitoramento da população do território municipal e para as transferências hospitalares no caso

	das internações conforme as referências estabelecidas no Plano Regional de Contingência; 12.Mantida pactuação na CIR as referências de leitos hospitalares para tratamento da Covid -19; 13. Garantida a aquisição de equipamentos, serviços e materiais de consumo para manutenção das ações de serviços assistenciais durante a pandemia, conforme portarias ministeriais e resoluções estaduais.
META 5 - Descrição	**Alcançar as metas previstas do Programa de Qualificação da Vigilância em Saúde – PQAVS.**
META:	**70%**
Resultado 3º Quad	**84%**
INDICADOR	Percentual de metas atingidas no PQAVS
AÇÕES:	1.Planejar conjuntamente ações preventivas com as equipes de APS e outros pontos da Rede; 2.Monitorar o registro nos sistemas, as ações e as metas previstas no PQAVS.
Ações realizadas	1.Planejado as ações conjuntamente; 2. Monitorado os registros das informações.
META 6 - Descrição	**Ampliar o percentual de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.**
META:	**100%**
Resultado 3º Quad	N/A (Não houve caso com previsão de cura no período)
INDICADOR	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
AÇÕES:	1.Realizar atualização técnica contínua para os profissionais de saúde; 2.Intensificar a busca ativa de sintomáticos respiratórios na rotina de saúde, através da oferta do exame de baciloscopia; 3.Manter as ações de adesão/incentivo e as ações de tratamento supervisionado; 4.Ofertar exame de HIV em 100% dos casos novos de TB; 5.Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes referência das unidades básicas; 6.Manter a disponibilização da medicação para o tratamento.
Ações realizadas	1.Realizada atualização técnica contínua para os profissionais de saúde; 2.Intensificada a busca ativa de sintomáticos respiratórios na rotina de saúde, através da oferta do exame de baciloscopia (Março e Setembro); 3.Realizada as ações de incentivo e as ações de tratamento supervisionado; 4. Ofertado exame de HIV em 100% dos casos novos de TB; 5. Realizada busca dos contatos intradomiciliares dos casos novos de tuberculoses diagnosticados pelas equipes referência; 6. Disponibilizada a medicação para o tratamento.
META 7 - Descrição	**Aumentar o percentual de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.**
META:	**100%**
Resultado 3º Quad	N/A (Não houve caso com previsão de cura no período).
INDICADOR	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
AÇÕES:	1.Intensificar a busca ativa de casos suspeitos para Hanseníase na rotina de saúde, escolas, CRAS; 2.Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados pelas unidades básicas, realizar os exames

	complementares e capacitação técnica quando necessária com os profissionais envolvidos; 3.Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase diagnosticada pelas equipes das unidades básicas e especializada.
Ações realizadas	1. Busca ativa de casos suspeitos para Hanseníase na rotina de saúde, escolas, CRAS; 2. Incentivado as equipes o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado de casos novos nas UBS, disponibilizando exames complementares e capacitado as equipes.
META 8 - Descrição	**Ampliar a cobertura vacinal preconizada do calendário básico de Vacinação da Criança.**
META:	**50%**
Resultado 3º QUAD	**0**
INDICADOR	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação com cobertura preconizada para crianças menores de dois anos de idade.
AÇÕES:	1.Capacitar sistematicamente profissionais que atuam nas salas de vacina, com apoio regional; 2.Realizar sistematicamente a busca de crianças faltosas; 3.Monitorar a cobertura vacinal quadrimestralmente; 4.Garantir logística e recursos necessários para as atividades de vacinação (infraestrutura, rede de frio, recursos materiais e humanos); 5.Sensibilizar as equipes quanto a importância do registro adequado das informações; 6.Sensibilizar as equipes em relação à importância da flexibilidade do horário de atendimento as vacinas as necessidades dos territórios.
Ações realizadas	A Tríplice Viral ficou em 94,5 %, próximo a meta de 95%. 1 – Executada capacitação dos profissionais para atuar em salas de vacina, com apoio da vigilância local; 2 – Realizada busca ativa de crianças e adolescentes faltosos e apoio da vigilância nas estratégias de vacinação junto às equipes de APS; 3 – Monitorada mensalmente a cobertura vacinal do município; 4 – Manutenção preventiva da rede de frios em todas as unidades de saúde; 5 – Realizada reuniões para sensibilização da importância dos registros adequados inclusive das campanhas de vacina; 6- Ampliado horário para atendimento de vacinas nas UBS e vacinas em domicílio.
META 9 - Descrição	**Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.**
META:	**82%**
Resultado 3º QUAD	**100 %**
INDICADOR	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrada em até 60 dias após notificação.
AÇÕES:	1.Capacitar os profissionais responsáveis pelo SINAN para registro e encerramento dos casos de doenças de notificação compulsória imediata em tempo oportuno; 2.Monitorar a informação e o registro adequado no sistema de informação.
Ações realizadas	2. Monitoramento da informação e registro adequado no sistema de informação referente ao SINAN.
META 10 - Descrição	**Manter e/ou reduzir o número de casos de sífilis congênita.**

META:	**1**
Resultado 3º QUAD	**0**
INDICADOR	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.
AÇÕES:	1.Rastrear casos por meio do uso do teste rápido de Sífilis na gestação; 2.Manter a oferta de sorologia para as gestantes acompanhadas; 3.Notificar e realizar o tratamento adequado para a gestante e parceiro com Sífilis; 4.Capacitar com apoio do DRS à equipe técnica (médicos e enfermeiros) para detecção precoce, notificação e tratamento de Sífilis na gestação; 5.Promover a avaliação permanente das ações para erradicação da Sífilis congênita.
Ações realizadas	1. Ofertados testes rápidos de sífilis a todas as gestantes nas UBS; 2. Ofertada sorologia para as gestantes acompanhadas; 3. Notificação e tratamento adequado para a gestante e parceiro com Sífilis; 4. Participação em capacitação ofertada pela equipe do DRS à equipe técnica (médicos e enfermeiros) para detecção precoce, notificação e tratamento de Sífilis na gestação; 5. Avaliada permanente das ações para erradicação da Sífilis Congênita.
META 11 - Descrição	**Ampliar o registro de óbito com causa básica definido.**
META:	**100%**
Resultado 3º QUAD	**96%**
INDICADOR	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
AÇÕES:	1.Realizar atualização técnica contínua com apoio da Vigilância Estadual para os profissionais de saúde; 2.Sensibilizar sobre a importância do preenchimento adequado da Declaração de Óbito e encaminhamento ao SVO quando necessário, principalmente com equipe médica do Hospital e Pronto Socorro Municipal.
Ações realizadas	2. Realizada orientação junto ao Hospital e Pronto Socorro para preenchimento adequado das DO.
META 12 - Descrição	**Manter o preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.**
META:	**100%**
Resultado 3º QUAD	**100 %**
INDICADOR	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
AÇÕES:	1.Monitorar as notificações e realizar ações junto aos serviços notificantes do município para preenchimento adequado da ficha do SINAN; 2.Desenvolver ações de promoção e prevenção em relação aos agravos notificados; 3.Realizar as **inspeções sanitárias** e monitorar os riscos dos serviços programados; 4.Realizar as **inspeções sanitárias** em estabelecimentos voltadas à saúde do trabalhador.
Ações realizadas	1.Monitorada as notificações para preenchimento adequado da ficha do SINAN; 2. Realizada ações de promoção e prevenção em relação aos agravos notificados; 3. Realizadas inspeções sanitárias e monitoramento dos riscos dos serviços;

	4. Realizada inspeções sanitárias em estabelecimentos voltadas à saúde do trabalhador.
META 13 - Descrição	**Reduzir o número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.**
META:	**0**
Resultado 3º QUAD	**0**
INDICADOR	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.
AÇÕES:	1.Garantir assistência qualificada no pré-natal, pré-parto, parto e puerpério a gestante com HIV e assistência à criança conforme protocolo vigente. 2.Garantir a oferta de testagem de HIV a gestante e ao parceiro; 3.Manter o acompanhamento no SAE de pacientes soropositivas.
Ações realizadas	1. Mantida assistência qualificada ao pré-natal, pré-parto, parto e puerpério a gestante com HIV e assistência à criança conforme protocolo vigente; 2. Oferta de testagem de HIV a gestante e ao parceiro em todas as UBS; 3. Disponibilidade de acompanhamento no SAE de pacientes soropositivas se necessário.
META 14 - Descrição	**Diminuir o número de óbitos por Arboviroses.**
META:	1
Resultado 3º QUAD	**0**
INDICADOR	Número absoluto de óbitos por Arboviroses.
AÇÕES:	1.Qualificar os profissionais para atendimento na identificação de suspeitos para as doenças causadas pelas arboviroses; 2.Monitorar os casos suspeitos e sintomáticos, garantir atendimento ágil e eficiente através de estrutura adequada para o tratamento dos casos suspeitos e ou diagnosticados, conforme plano de contingência municipal para enfrentamento das Arboviroses.
Ações realizadas	1. Realizada qualificação dos profissionais para atendimento na identificação de suspeitos para as doenças causadas pela arbovirores; Divulgação a todas as Unidades de atendimento do fluxograma de atendimento e tratamento das arboviroses; 2. Realizada notificação, monitoramento e manejo clínico dos casos suspeitos e sintomáticos, de forma ágil e qualificada pelas equipes de APS, Pronto Socorro e Hospital do município.
META 15 - Descrição	**Realizar 90% do número de imóveis visitados em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.**
META:	**04 Ciclos (100%)**
Resultado 3º QUAD	01 ciclo
INDICADOR	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.
AÇÕES:	1.Capacitação dos profissionais para as ações e monitoramento do registro dos dados; 2.Qualificar e intensificar as visitas Casa a Casa, através de visitas aos imóveis para retirada e/ou eliminação de criadouros, por meio de controle mecânico ou químico. 3.Realizar periodicamente ações de vigilância entomológica através do LIRA, de acordo com as orientações do Programa Estadual. 4.Identificar Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais, cadastrar e realizar visitas/inspeções periódicas e sempre que necessário, com atividades de

	intervenção preconizadas. 5.Realizar Bloqueio Controle de criadouros e nebulização de modo oportuno; 6.Realizar ações de comunicação, mobilização social e educação em saúde junto a população; 7.Delimitar áreas prioritárias no município, por meio do Sisaweb, ou de outra tecnologia, com persistência de transmissão e elevada infestação de Aedes Aegypti; 8.Realizar reunião mensal da Sala de Situação de Arboviroses, conforme cronograma, afim de executar ações educativas intersetoriais para orientação de combate e prevenção voltada para 100% de vetores e animais nocivos de ocorrência no município.
Ações realizadas	2.Intensificação das visitas casa a casa através das visitas aos imóveis para retirada e/ou eliminação de criadouros, por meio de controle mecânico ou químico; 3. Realizado o LIRA, conforme orientação; 4.Identificação e cadastro de Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais, com cadastro e realização de visitas/inspeções sempre que necessários, com atividades de intervenção preconizadas; 5.Realizado o bloqueio e controle de criadouros, e nebulização em tempo oportuno nos setores onde houve maior índice de transmissão do vetor e apoio de prestação serviço em momento exponencial de casos; 6. Realizada divulgação das ações da equipe de endemias com ações de comunicação, mobilização social e educação em saúde junto a população; 8.Realização de reunião mensal da sala de situação de Arboviroses conforme cronograma.
META 16 - Descrição	**Manter o percentual das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, resultando em 100% do quantitativo disponibilizado pelo IAL.**
META:	**70%**
Resultado 3º QUAD	**24%**
INDICADOR	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
AÇÕES:	1.Manter as ações de controle da qualidade da água para consumo humano (SISAGUA), realizando a coleta de amostras de água mensalmente; 2.Acionar a SABESP quando necessário, a fim de sanar as irregularidades.
Ações realizadas	1.Ações de controle da quantidade da água para consumo humano (SISAGUA) com a realização da coleta de amostras de água mensalmente, realizado 1005 das amostras disponibilizadas pelo IAL; 2. Acionado a SABESP, a tomar devidas providências e corrigir a irregularidade quando detectadas.
META 17 - Descrição	**Manter/e ou reduzir o número de óbitos prematuro por DCNT.**
META:	**35**
Resultado 3º QUAD	**06**
INDICADOR	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.
AÇÕES:	1.Aprimorar a identificação dos pacientes graves por meio do uso da classificação de risco atendidos no Pronto Socorro e ações de educação permanente; 2.Atualizar o Protocolo para atendimento multiprofissional do paciente crônico na rede municipal, através das equipes APS, com integração da equipe de apoio

	multiprofissional, academia de saúde e CAPS; 3.Manter a oferta da medicação adequada; 4.Implantar as ações de prevenção intersetoriais, mudança de hábitos alimentares, saúde mental, envelhecimento ativo e atividade física regular, com apoio do programa estadual de "Parcerias Municipais".
Ações realizadas	2.Realizado atendimento multiprofissional do paciente crônico na rede municipal, através das equipes APS, com integração das academias de saúde; 3.Mantida a oferta da medicação; 4. Implantada ações de mudança de hábitos alimentares, atividade física.
META 18 - Descrição	**Realizar 4 inspeções para controle de população animal sinantrópica em 80% dos imóveis trabalhados.**
META:	**100%**
Resultado 3º QUAD	**0**
INDICADOR	Percentual de inspeções realizadas.
AÇÕES:	1.Elaborar fluxos para inspeção de população animal; 2.Informatizar os registros dos animais em programa municipal para estudo da demanda.
Ações realizadas	1. Elaborado fluxo para inspeção de população animal e ficha para registro em programa municipal; 2. Aguardando informatização do programa municipal para registro da demanda.
META 19 - Descrição	**Adquirir Equipamentos/Veículos para as ações de Vigilância em Saúde, com apoio financeiro da SES/SP e MS.**
META:	1
Resultado 3º QUAD	0
INDICADOR	Número de veículos/Unidade de Vigilância com equipamentos adquiridos
AÇÕES:	1.Elaborar projetos visando à aquisição de veículos e equipamentos necessários as ações de Vigilância em Saúde junto ao MS e SES-SP.
Ações realizadas	1.Elaborado projeto, porém não contemplado em propostas parlamentares.
META 20 - Descrição	**Adequar a estrutura física da Unidade de Controle de Zoonose (UCZ), com apoio financeiro da SES/MS.**
META:	1
Resultado 3º QUAD	0
INDICADOR	UCZ estruturada.
AÇÕES:	1.Realizar projeto para construção/ adequação de imóvel para funcionamento da UCZ; 2.Planejar infraestrutura necessária para realização das ações juntamente com a secretaria de planejamento. 3.Elaborar protocolos e fluxos das atividades a serem desenvolvidas.
Ações realizadas	1.Realizado projeto para construção e as adequações da infraestrutura necessária(em andamento).

3. DIRETRIZ - Garantia de acesso da população a serviços de qualidade de atenção ambulatorial e hospitalar especializada e de urgência e emergência.

OBJETIVO 1	**Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em**

	tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada.
META 1 - Descrição	**Ampliar o acesso aos atendimentos de média complexidade.**
META:	**1%**
Resultado 3º QUAD	Prod. Amb. Resid. (SIA) - 1º Q: 102.737 / 2º Quad: 140.168 / 3º Quad: 150.056 Hospitalar - 1º Quad: 705 / 2º Quad: 763 / 3º Quad: 512 (falta Dez)
INDICADOR	Percentual de atendimentos de média complexidade e população residente.
AÇÕES:	Realizar projetos de cirurgias eletivas junto ao MS e SES**,** mutirões através de consócio e incremento MAC, visando ampliar as ofertas de atendimentos/procedimentos de média complexidade.
Ações realizadas	Retomado os atendimentos de MAC, apresentando 549 procedimentos cirúrgicos no quadrimestre.
META 2 - Descrição	**Manter/e ou ampliar a Cobertura da Triagem Auditiva Neonatal**
META:	**70%**
Resultado 3º QUAD	**15% -** 91 NV, 91 procedimentos registrados, sendo 14 RN com até o 7º dia.
INDICADOR	Percentual de Cobertura da Triagem Auditiva Neonatal – TAN.
AÇÕES:	1.Estabelecer fluxo para realização da TNA até 7º dia do RN; 2.Realizar busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS e da enfermagem.
Ações realizadas	2.Realizado busca ativa das crianças faltosas.
META 3 - Descrição	**Manter ou ampliar o número de recém-nascidos vivos com coleta do teste do pezinho até o 5º dia de vida, triados no Programa Nacional de Triagem Neonatal – PNTN**
META:	**70%**
Resultado 3º QUAD	**24% -** 91 NV, 57 procedimentos registrados, 24 RN até o 5º dia.
INDICADOR	Percentual de recém-nascidos vivos com coleta do teste do pezinho até o 5º dia de vida, triados no PNTN.
AÇÕES:	1.Estabelecer fluxo para realização do teste do pezinho em tempo oportuno, podendo o mesmo ser realizado no domicilio; 2.Realizar busca ativa das crianças durante a consulta de puericultura e na visita do ACS e da enfermagem.
Ações realizadas	2.Realizado busca ativa das crianças faltosas.
META 4 - Descrição	**Ampliar a admissão de usuários procedentes de UBS e unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar (Home Care).**
META:	**70%**
Resultado 3º QUAD	Atendidos 23 pacientes.
INDICADOR	Percentual de admissão de usuários procedentes de unidades hospitalares nos Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).
AÇÕES:	1.Estabelecer fluxo junto ao serviço de Urgência e Hospital, entre a atenção especializada e atenção primária; 2.Monitorar a entrada de pacientes e altas no SAD, pela coordenação de APS e especializada.
Ações realizadas	2.Monitorada a entrada de pacientes e altas no SAD, pela coordenação do Home

	Care. Necessidade de implementar fluxo.
META 5 - Descrição	**Ampliar os atendimentos classificados conforme o risco no serviço de Urgência e Emergência.**
META:	**85%**
Resultado 3º QUAD	**91%**
INDICADOR	Percentual de atendimentos classificados conforme o risco no Pronto Socorro Municipal.
AÇÕES:	1.Atualizar a equipe de forma permanente para o Acolhimento e Classificação de Risco, conforme a Política de Humanização no Pronto Socorro Municipal; 2.Discutir com as Unidades Básicas de Saúde/Home Care de enfermagem, a continuidade do cuidado do paciente (Alta Responsável); 3.Monitorar as ações do Protocolo de Segurança do Paciente; 4.Revisar os Protocolos de IAM e sepse sempre que necessário; 5.Manter sistema de informatização no Pronto Socorro, interligado aos serviços de saúde do município; 6.Qualificar de forma permanente os profissionais do Pronto Socorro e Central de Ambulância para atendimento e escuta qualificada dos chamados de urgência e emergência; 7.Realizar Educação Continuada com a equipe de enfermagem (trabalho de parto em gestante, etc); 8.Realizar projeto de implantação de telemedicina no Pronto Socorro.
Ações realizadas	1. Equipe atualizada para o Acolhimento e Classificação de Risco, no Pronto Socorro municipal; 2. Discutido com as Unidades Básicas de Saúde/Home Care de enfermagem, a continuidade do cuidado do paciente (Alta Responsável); 3.Monitorada as ações do Protocolo de Segurança do Paciente; 4.Revisado os Protocolos de IAM e sepse mês de julho; 5.Mantido sistema de informatização no Pronto Socorro, interligado aos serviços de saúde do município; Realizada qualificação aos profissionais do Pronto Socorro e Central de 6.Ambulância para atendimento e escuta qualificada dos chamados de urgência e emergência; capacitação em atendimento pré hospitalar (Bombeiro) destinada a enfermagem e equipe da central de ambulância; 7. Realizada Educação Continuada com a equipe de enfermagem (trabalho de parto); 8.Implantada a telemedicina no Pronto Socorro (telecardiologia).
META 6 - Descrição	**Manter contratualização com prestador do SUS**
META:	**100%**
Resultado 3º QUAD	**100%**
INDICADOR	Número de prestadores Hospitalares do SUS existentes e contratualizados
AÇÕES:	1.Realizar e atualizar a contratualização com prestadores do SUS (Hospital do município e as referências PPI), sempre que necessário. 2.Acompanhar ações programadas pelas entidades do 3º setor.
Ações realizadas	1.Mantida a contratualização com prestador do SUS (Hospital do município e as referências programadas); 2.Acompanhada ações programadas pelas entidades do 3º setor pelas comissões de monitoramento.
OBJETIVO 2	**Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos**

	intersetoriais.
META 1 - Descrição	**Realizar matriciamento em saúde mental com as equipes de APS e outros pontos da Rede.**
META:	**100%**
Resultado 3º QUAD	(1/mês outubro)
INDICADOR	Percentual de Caps realizando ações sistemáticas (mínimo 12) de Matriciamento com equipes de Atenção Básica.
AÇÕES:	1.Manter cronograma de agendas com as equipes considerando as demandas do território, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais. 2.Qualificar equipe do CAPS e Apoiar o Serviço de Residência Terapêutica do município; Implementar ações alusivas as datas referentes a Saúde Mental; 3.Realizar notificação de violências contra a pessoa idosa e outras violências com enfoque multidisciplinar.
Ações realizadas	1.Realizado matriciamentos com as equipes de atenção básica, no mês de março, junho e julho; 2. Qualificada a equipe do CAPS para apoio ao SRT.
OBJETIVO 3	**Adequar à infraestrutura física da Rede Especializada Municipal de Saúde a fim de propiciar uma ambiência acolhedora e segurança ao atendimento adequado**
META 1 - Descrição	**Adquirir Ambulâncias de simples remoção, com apoio financeiro da SES/SP e MS.**
META:	**2**
Resultado 3º QUAD	**0**
INDICADOR	Número de ambulâncias adquiridas.
AÇÕES:	1.Realizar processo licitatório visando à aquisição das ambulâncias, através de emendas e/ou programas em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde.
Ações realizadas	1.Adquirido ambulâncias de simples remoção (Doação SES/SP).
META 2 - Descrição	**Realizar construção e manutenção das unidades especializadas Reforma/Ampliação), com apoio financeiro do MS/SES-SP.**
META:	**1**
Resultado 3º QUAD	**01** (andamento Policlínica)
INDICADOR	Número de Unidade especializada construída ou contemplada com adequação
AÇÕES:	1.Executar a construção de 01 laboratório de análises clínicas; 2.Possibilitar a continuidade da construção da Policlínica; 3.Encaminhar projeto de Construção CAPS I ao MS.
Ações realizadas	1.Processo de engenharia ajustes de pendências para processo licitatório da obra de construção do laboratório de análises clínicas (cancelado processo licitatório); 2.Continuidade da construção da Policlínica; 3.Aguardando retorno do repasse Construção CAPS I a SES - Sistema Sem Papel.
META 3 - Descrição	**Realizar a aquisição de Equipamentos/imobiliários para as unidades especializadas, com apoio financeiro do MS/SES-SP.**
META:	**3**
Resultado 3º QUAD	**3**

INDICADOR	Percentual de unidades especializadas com equipamentos adquiridos
AÇÕES:	Realizar processo licitatório para aquisição de equipamentos/imobiliários para Policlínica, Fisioterapia, CAPS/SRT e Pronto Socorro Municipal, através de emendas/programas do MS e SES/SP.
Ações realizadas	Aquisição Móveis/equipamentos para CAPS, RT, Pronto Socorro e realizado TR para licitação de equipamentos policlínica (proposta federal).

4. DIRETRIZ - Aprimoramento da gestão do SUS, por meio da gestão participativa, e do controle social.

OBJETIVO 1	**Qualificar os processos de gestão do SUS.**
META 1 - Descrição	**Capacitar trabalhadores dos serviços de saúde APS, AE, VS e administrativo.**
META:	**40%**
Resultado 3º QUAD	**24%**
INDICADOR	Percentual de profissionais capacitados (cursos, webs, oficinas, reuniões técnicas).
AÇÕES:	1. Promover a educação permanente para os trabalhadores do SUS; 2. Retomar e fortalecer comissão do NEPH – Núcleo de Educação Permanente e Humanização Municipal; 3. Garantir a participação dos trabalhadores no NEPER H - CIR; 4.Estabelecer cronograma anual de educação permanente com ênfase nas necessidades específica de cada serviço visando à melhoria de qualidade da assistência prestada.
Ações realizadas	1.Capacitação: Matriciamento em DPOC (15 farmacêuticos/médicos); Matriciamento em Dermatologia - AME Tupã (5 médicos); Abordagem ao tabagista (4 GT); Matriciamento em Neoplasias Malignas da Pele (6 médicos); Curso em dor Articular na APS (15); Treinamento IST (25).
META 2 - Descrição	**Acompanhar as unidades com a micro regulação implantadas (protocolos, CDR, absenteísmo e perda primária).**
META:	**100%**
Resultado 3º QUAD	**100%**
INDICADOR	Percentual de Unidades acompanhadas com a micro regulação implantada
AÇÕES:	1.Disponibilizar passo a passo informativo em relação ao fluxo de agendamento e orientações gerais quanto ao portal do sistema CROSS; 2.Implementar e acompanhar os Protocolos de Regulação conforme necessidade das unidades solicitantes na APS; 3.Monitorar o agendamento para as unidades básicas: necessidade x oferta, perdas primárias e absenteísmo; 4.Reuniões com agendadores das unidades e equipe da Central de Regulação Municipal, visando estratégias para redução de absenteísmo.
Ações realizadas	1. Disponibilizado o passo a passo informativo, realizado treinamento dos sistemas para esclarecimento e orientações gerais; 2. Protocolo implantado e acompanhado;

	3. Monitoramento mensal dos agendamentos das unidades básicas através dos relatórios do portal do Sistema CROSS; 4.Realizada reunião com agendadores para apresentação das perdas primárias e do absenteísmo e propostas de estratégias para redução.
META 3 - Descrição	**Realizar processos de controle e auditoria sobre os serviços públicos e privados da área da saúde quadrimestralmente.**
META:	**100%**
Resultado 3º QUAD	**33%**
INDICADOR	Percentual de processos de controle e auditoria realizados
AÇÕES:	1.Implementar Ações Componente Municipal do SNA Auditoria; 2.Elaborar o Relatório detalhado quadrimestral para apresentação em audiência pública na casa legislativa quadrimestralmente; 3.Realizar programação dos serviços prioritários a serem auditados quadrimestralmente e sempre que necessário.
Ações realizadas	2. Relatórios detalhados elaborados e apresentados nos prazos; 3. Auditorias realizadas, conforme demandada nos quadrimestres.
META 4 - Descrição	**Responder as demandas dos usuários pela ouvidoria em tempo oportuno.**
META:	**80%**
Resultado 3º QUAD	**61,67%**
INDICADOR	Percentual de demandas respondidas.
AÇÕES:	1.Responder as demandas da ouvidoria municipal, a fim de dar respostas às necessidades de saúde aos usuários do SUS; 2.Encaminhar relatórios conclusivos dos serviços às diretorias correspondentes a fim de aperfeiçoar o processo de trabalho.
Ações realizadas	1.Respondida as demandas pela ouvidoria municipal; 2.Encaminhados relatórios conclusivos dos serviços, às diretorias correspondentes a fim de aperfeiçoar o processo de trabalho.
META 5 - Descrição	**Manter informatizado todos os serviços de saúde (Atenção Primária, Especializada, Vigilância, Pronto Socorro e Transporte).**
META:	**100%**
Resultado 3º QUAD	**100%**
INDICADOR	Percentual de Serviços de Saúde informatizados.
AÇÕES:	1.Realizar contratação de serviços de conectividade, sistema de terceiros, adquirir equipamentos e insumos garantindo a logística pata informatização integrada entre os serviços.
Ações realizadas	1.Mantida a contratação para manutenção e integração dos Serviços informatizados.
META 6 - Descrição	**Realizar projeto de construção da Sede da Secretaria Municipal de Saúde**
META:	**100%**
Resultado 3º QUAD	**S/I**
INDICADOR	Projeto Elaborado
AÇÕES:	1.Elaborar Projeto de Construção para Sede da Secretaria Municipal de Saúde;

	2.Solicitar apoio financeiro do MS/SES-SP.
Ações realizadas	1.Solicitado ao setor de Planejamento a elaboração do projeto técnico.
OBJETIVO 2	**Qualificar os processos de gestão participativa e controle social.**
META 1 - Descrição	**Realizar reuniões mensais com o Conselho Municipal de Saúde no ano.**
META:	**12**
Resultado 3º QUAD	**3 (33%)**
INDICADOR	Número de reuniões do conselho Municipal realizadas no ano.
AÇÕES:	1.Convocar mensalmente os integrantes do conselho para discussão da pauta para deliberações e proposições de políticas de saúde no âmbito municipal, conforme cronograma das reuniões. 2.Realizar conferencia municipal para elaboração do Plano de Saúde e Etapas Municipais para elaboração de propostas a serem encaminhadas a Conferência Estadual e Nacional.
Ações realizadas	1.Convocado mensalmente os membros para reuniões ordinárias do conselho municipal de saúde, conforme cronograma.
META 2 - Descrição	**Elaborar os instrumentos de planejamento e submete los ao Conselho Municipal de Saúde, nos prazos determinados.**
META:	**100%**
Resultado 3º QUAD	**33%**
INDICADOR	Percentual de instrumentos de planejamentos elaborados e submetidos ao Conselho de Saúde.
AÇÕES:	1.Elaborar instrumentos de planejamento participativo e estratégico: Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, Programação Anual em Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG) em consonância com PPA, LDO e LOA respectivos; 2.Elaborar o Relatório detalhado quadrimestral – RDQA (fevereiro – maio - setembro) para prestação de contas, submeter ao Conselho Municipal de Saúde para aprovação; 3.Alimentar os instrumentos de planejamento no sistema do DigiSus.
Ações realizadas	2.Elaborado Relatório detalhado quadrimestral – RDQA (setembro) e submetido ao Conselho Municipal de Saúde para avaliação respectivamente; 3.Alimentado os instrumentos no sistema do DigiSus.
OBJETIVO 3	**Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento e os processos de transparência de recursos do SUS.**
META 1 - Descrição	**Levantar informações de custos de materiais de consumo dos estabelecimentos de saúde por meio do Sistema Terceirizado.**
META:	**100%**
Resultado 3º QUAD	**100%**
INDICADOR	Percentual de estabelecimentos gerando informações de custo.
AÇÕES:	1.Elaborar relatórios por unidades junto ao setor municipal de Materiais – CEME e realizar análise de custo com as unidades de saúde.
Ações realizadas	1. Elaborado relatórios por unidades junto ao setor municipal de Materiais, as

	informações coletadas foram transportadas para o MICROSOFT POWER BI, onde consta valores de consumo por setor, mês e tipo de materiais.
META 2 - Descrição	**Alimentar os processos de compras públicas no Banco de Preço em Saúde (BPS).**
META:	**35%**
Resultado 3º QUAD	**25 %** (materiais) **100 % (Medicamentos)**
INDICADOR	Percentual de processos de compras registradas no BPS.
AÇÕES:	Alimentar sistematicamente o sistema do BPS medicamentos e materiais e ir aumentando gradativamente até atingir 70% dos processos de compras alimentados.
Ações realizadas	Organizado o setor, para alimentação sistemática do Sistema.
OBJETIVO 4	**Ampliar e qualificar a articulação regional em saúde.**
META 1 - Descrição	**Participar das reuniões de CIR programadas durante o ano.**
META:	**90%**
Resultado 3º QUAD	**33%**
INDICADOR	Percentual de presença do gestor ou suplente nas reuniões da CIR de Tupã.
AÇÕES:	Participar da CIR a fim de fortalecer a região de saúde de Tupã como espaço de pactuação e regulação das políticas de saúde em âmbito regional.
Ações realizadas	Gestor e ou suplente participaram 100 % das reuniões de CIR no quadrimestre.

Análises e Considerações

No quadrimestre as ações propostas foram realizadas na sua maioria outras e outras precisam ainda realizadas, embora tenha reduzido o número de casos de Covid-19, por outro lado houve aumento de suspeitos e casos conformados de Dengue, exigindo grandes esforços na assistência por parte das equipes de saúde, sendo necessária a reorganização das atividades considerando o contexto epidemiológico, controle e as ações prioritárias de acompanhamento da rotina da APS, e as diversas campanhas vacinais a fim de aumentar a cobertura vacinal preconizada.

Em relação Vacinação da COVID e outras, foi implantado horário estendido a fim de atender as necessidades da população que trabalha na zona rural, nas granjas avícolas (principal atividade econômica do município).

Foram necessárias diversas estratégias com as equipes de saúde para retorno dos atendimentos continuados, que ficaram de certa forma suspensos em anos anteriores (pandemia COVID-19) como busca ativa de vacinas em atraso, mulheres com rastreamento de citopatológicos há mais de 3 anos sem realização e mamografia há mais de 2 anos; revisar fluxo dos procedimentos de forma precoce de triagem auditiva e teste do pezinho do RN; implementar as ações de matriciamento do CAPS de

forma sistemática junto as equipes de APS e estratégias para alcance das metas preconizadas para acompanhamento de hipertensão e diabetes.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS.**

Os indicadores a serem acompanhados são aqueles que compõem a programação anual e os programas específicos do MS/SES-SP.

9. Execução Orçamentária e Financeira

Sobre a indisponibilidade da versão de transmissão dos dados do SIOPS para o ano de 2022, **foram disponibilizadas** as informações do 3º quadrimestre foram disponibilizados pelo setor contábil da prefeitura municipal, conforme segue abaixo:

DEMONSTRATIVO DE GASTOS COM SAÚDE	1º Quad	2º Quad	3º Quad	TOTAL
TOTAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSF. CONSTIT. E LEGAIS	29.128.096,87	27.969.664,21	26.828.715,39	83.926.476,47
TRANSF. DE RECURSOS DO SUS DA UNIÃO	2.512.596,82	4.339.360,13	2.424.020,95	9.275.977,90
TRANSF. DE RECURSOS DO SUS DO ESTADO	60.989,02	811.941,02	304.621,48	1.177.551,52
Multas de Sentenças Judiciais	39.849,74	52.738,22	33.137,00	125.724,96
Outras Restituições	-	-	23.033,72	23.033,72
TOTAL DA RECEITA	**31.741.532,45**	**33.173.703,58**	**29.613.528,54**	**94.528.764,57**

TOTAL DAS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.848.988,60	5.576.828,98	6.267.341,87	16.693.159,45
DEMAIS DESPESAS CORRENTES - MANUTENÇÃO GERAL	3.314.739,88	4.668.608,11	4.951.271,93	12.934.619,92
INVESTIMENTOS - OBRAS / EQUIPAMENTOS	142.236,82	65.335,70	359.425,93	566.998,45
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	8.305.965,30	10.310.772,79	11.578.039,73	30.194.777,82

APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS RECURSOS PRÓPRIOS-15%	4.369.214,53	4.195.449,63	4.024.307,31	12.588.971,47
APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS RECURSOS DO SUS-100%	2.573.585,84	5.151.301,15	2.728.642,43	10.453.529,42
TOTAL DA APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA	6.942.800,37	9.346.750,78	6.752.949,74	23.042.500,89

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE				
TOTAL DAS DESPESAS	8.305.965,30	10.310.772,79	11.578.039,73	30.194.777,82
DESPESAS COM RECURSOS DO SUS	1.910.329,26	2.364.225,68	4.060.996,23	8.335.551,17
DESPESAS COM RECURSOS PRÓPRIOS	6.395.636,04	7.946.547,11	7.517.043,50	21.859.226,65
SOBRE RECEITAS PRÓPRIAS DO MUNICÍPIO	29.128.096,87	27.969.664,21	26.828.715,39	83.926.476,47
PERCENTUAL APLICADO (%) LC 141	**21,96**	**28,41**	**28,02**	**26,05**

Fonte:Cetil/Contabilidade

9.1 Repasse União COVID-19.

Repasse	Valor (R$)	Portaria	Objeto da Ação
2022 (12 parcelas)	19.728,00	PT 3617/21, 15/12/2021	Dispõe sobre o incremento excepcional do financiamento federal do **Componente Básico da Assistência Farmacêutica**, no âmbito do SUS.
08/02/2022	1.500,00	PT 177/22, 31/01/2022	Custeio de ações e serviços de saúde para o enfrentamento da Pandemia relativo ao **procedimento "0303010223 - Tratamento de Infecção pelo Novo Coronavírus** - COVID 19".
04/03/2022	120.000,00	PT 331/2022, 16/02/2022	Incentivo de custeio referente aos **Centros de Atendimento** para Enfrentamento da Covid-19 (Comp. Nov e dezembro/21). **Registrar atendimentos no SISAB.**
11/03/2022	29.088,00	PT 377/2022, 22/02/2022	Institui incentivo financeiro destinado aos municípios em caráter excepcional e temporário, para apoiar as ações das equipes e os serviços de APS voltados ao cuidado às pessoas com condições pós-covid. **Registrar atendimentos no SISAB.**
2022 (8 parcelas)	1.344,78	PT 3.872/21, 23/12/21	Incentivo a garantia da continuidade da assistência dos usuários com **sequelas pós COVID-19**, no que concerne aos atendimentos de reabilitação ambulatorial.
09/06/2022	3.000,00	PT 1329/22, 31/05/22	Custeio de ações e serviços de saúde para o enfrentamento da Pandemia relativo ao **procedimento "0303010223 - Tratamento de Infecção pelo Novo Coronavírus** - COVID 19".
Total	**174.660,78**		

Fonte: FNS/2022

9.2 Repasse Estadual COVID-19.

Beneficiário	Programa	Natureza	Repasse	Pago	Resolução
FUNDO - BASTOS	COVID19	Custeio	-	0,0	-
TOTAL				**0,00**	

Fonte: GPS/2022

9.3 Demandas Parlamentares Estaduais

Nº Emenda	Objeto	Valor Solicitado	Parlamentar	Pago
2021.089.24611	Investimento – Obra Construção CAPS	900.000,00	Tenente Coimbra	-
2022.015.37892	Custeio – Prestação Serviço	50.000,00	Bruno Ganem	13/06/2022
2022.132.43812	Custeio -RES.SS 76 - 22/06/2022	100.000,00	Luiz Carlos Motta	23/06/22
2022.253.43481	Custeio -RES.SS 76 - 22/06/2022	110.000,00	Casa Civil	23/06/22
2022.253.42903	Custeio -RES.SS 76 - 22/06/2022	100.000,00	Casa Civil	23/06/22
2022.106.42566	Custeio -RES.SS 76 - 22/06/2022	100.000,00	Baleia Rossi	23/06/22
2022.077.42036	Custeio -RES.SS 76 - 22/06/2022	270.000,00	Reinaldo Alguz	23/06/22
2022.086.40828	Custeio	100.000,00	Sargento Neri	-
2022.086.44485	Custeio	120.000,00	Sargento Neri	-
2022.024.35380	Equipamentos	100.000,00	Cezar	16/11/22
2022.057.36622	Equipamentos	100.000,00	Leticia Aguiar	16/11/22

Fonte: Planejamento SMS/2022

9.4 Emenda Federal cadastrada

Nº Proposta	ANO	Nº PT	DATA	TIPO	VALOR PAGO	PARTIDO	APELIDO
36000427178202200	2022	828	14/04/2022	INCREMENTO PAP	R$ 262.822,00	PV	ENRICO MISASI
36000427179202200	2022	839	14/04/2022	INCREMENTO PAP	R$ 150.000,00	PP	FAUSTO PINATO
36000427180202200	2022	828	14/04/2022	INCREMENTO PAP	R$ 100.000,00	PT	NILTO TATTO
36000432735202200	2022	731	07/04/2022	INCREMENTO MAC	R$ 150.000,00	PT	ARLINDO CHINAGLIA
36000432780202200	2022	731	07/04/2022	INCREMENTO MAC	R$ 100.000,00	Republicano	CELSO RUSSOMANNO
36000432793202200	2022	731	07/04/2022	INCREMENTO MAC	R$ 100.000,00	PSDB	MARA GABRILLI
36000432802202200	2022	731	07/04/2022	INCREMENTO MAC	R$ 70.000,00	PP	RICARDO IZAR
36000467552202200	2022	1452	15/06/2022	INCREMENTO MAC	R$ 268.537,00	S.PART.	RELATOR GERAL
36000467553202200	2022	1452	15/06/2022	INCREMENTO MAC	R$ 131.463,00	S.PART.	RELATOR GERAL
36000469745202200	2022	1827	24/06/2022	INCREMENTO PAP	R$ 120.000,00	S.PART.	RELATOR GERAL
36000469746202200	2022	1827	24/06/2022	INCREMENTO PAP	R$ 300.000,00	S.PART.	RELATOR GERAL
36000471733202-200	2022	2130	01/07/2022	INCREMENTO PAP	R$ 200.000,00	S.PART.	RELATOR GERAL

Fonte: FNS/2022

Análises e Considerações

Tendo em vista a indisponibilidade do SIOPS, pois estão sendo atualizados, não estando disponíveis para homologação os bimestres correspondentes aos 3º quadrimestre no prazo estabelecido para este relatório.

Sendo assim o município utilizou dos relatórios contábeis para apresentação dos demonstrativos financeiros referente ao 3º quadrimestre, conforme demonstrado no quadro acima.

Em relação às receitas demonstram as de transferências constitucionais, as repassadas regularmente ao fundo municipal de saúde pela União e Estado. Os repasses destinados à pandemia foram apenas pelo ente estadual, sendo que os números de casos registrados foram bem superiores aos períodos anteriores 2020/2021, no entanto com número de internações e óbitos reduzidos, com necessidade de reorganização dos serviços de atenção primária a fim de atender a pandemia e outras demandas de rotina da saúde, aumentando ainda desta forma o custo da saúde municipal com centro de atendimento a Covid-19 e ainda aumento exponencial de casos de Dengue. O Estado repassou o valor de R$ 1,00 per capta para auxilio nas ações de arboviroses (RES.SS 58, 27/05/2022).

No tocante as despesas com saúde mais de 50% são referentes às despesas com pessoal, reforçando que a saúde, embora possa se utilizar de tecnologias duras (equipamentos) o recurso humano é essencial para produção do cuidado, ficando evidente durante a pandemia e também com a cobertura de serviços de atenção primária e outros como urgência e emergência.

Houve aumento de despesas corrente de forma significativa, em virtude do aumento das demandas da pandemia da Covid-19 e Dengue, em prestação de serviços no Pronto Socorro (Vigilantes e limpeza), material de consumo farmacológico, hospitalar e EPIs, com aumento de valores no mercado e ainda atrasos em entrega devidos aumentam de consumo em todo o país. Houve ainda investimento em obra referente a continuidade construção da Policlínica. O município vem aplicando % muito acima do que determina LC 141/12, aplicando neste quadrimestre 28,02% da receita própria do município com ações e serviços de saúde.

Apesar do SUS ser universal, é perceptível as pessoas cada vez mais procurando os serviços públicos, mesmo tendo convênios privados, pela facilidade do acesso as urgências e emergências, medicamentos e transporte sanitário, sem contar a judicialização, elevando ainda mais as despesas com saúde, também adicionado a ausência de reajustes dos incentivos federais e estaduais fixos e novos recursos para atender as demandas da sociedade atual.

10. AUDITORIAS

AUDITORIA N. º 03/2022

Finalidade: Amostragem Cirurgias Eletivas.

Unidade Auditada: Associação Beneficente Bastos.

Demandante: Comissão de Contratualização.

Situação: Concluída.

Constatação: Protocolo de Cirurgia Eletiva frágil.

Recomendações:

- Implementar Protocolo de Avaliação Pré Cirúrgica;
- Preenchimento completo de todos os documentos preconizados.

Conclusão: Encaminhar as recomendações sugeridas, contatando os responsáveis envolvidos, a assistência deve ser prestada com a máxima segurança ao paciente.

AUDITORIA N. º 04/2022

Finalidade: Incidente Relacionado a Medicamentos (IRM), ocasionado óbito infantil em janeiro/2022.

Unidade Auditada: Associação Beneficente Bastos.

Demandante: Comissão de Contratualização.

Situação: Concluída.

Constatação: (IRM) são preveníveis e previsíveis, nesta situação, o incidente foi fatal e poderia ter sido evitado, se tivesse sido adotado todos os cuidados preconizados.

Recomendações:

- Implementar Protocolo Segurança do Paciente, e capacitar a equipe para as medidas adotadas e implementadas;
- Notificar o incidente no **NOTIVISA** (RDC n° 36/2013, do MS/Anvisa);
- Adotar medidas de boas práticas de utilização das soluções parenterais em serviços saúde (RDC/Anvisa nº 45/2013;
- Elaborar de protocolo técnico institucional (PARECER COREN nº 40/2013);
- Comunicar o COREN-SP, CRM/SP sobre o fato ocorrido e ao MP as medidas adotadas pela secretaria de saúde do município.

Conclusão: Oficiar ao diretor Clínico do estabelecimento de saúde adoção das providências cabíveis (Resolução CFM nº2.147/2016).

Análises e Considerações

A presente auditoria objetivou analisar as manifestações, a fim de esclarecer a demanda apresentada, recomendar ações importantes a fim de qualificar o atendimento ao usuário do SUS.

11. Análises e Considerações Gerais

O monitoramento das ações é sem dúvida uma ferramenta essencial na gestão, e também um grande desafio, pois ao mesmo tempo em que as ações são planejadas, ao mesmo tempo são interrompidas o tempo todo por surtos de síndromes gripais, dengue entre tantas outras demandas, como emendas parlamentares e eventos da judicialização e pressão do mercado aos usuários e profissionais do SUS e privado.

No entanto é preciso avançar com as ações integradas, intersetoriais e regionais, priorizando as que impactam no acesso dos usuários e na garantia do cuidado integral no SUS.